



CENTRO DE ONCOLOGIA DOS AÇORES
PROF. DOUTOR JOSÉ CONDE



Relatório de Atividades

2023

1. Introdução

O Centro de Oncologia dos Açores Prof. Doutor José Conde (adiante designado por COA), nos termos do disposto no Decreto Regulamentar Regional n.º 9/2015/A de 24 de abril, é uma instituição de âmbito regional, pessoa coletiva de direito público, dotada de autonomia administrativa, financeira, técnica e científica e reveste a natureza de serviço especializado integrado no Serviço Regional de Saúde (SRS), funcionando sob a superintendência e tutela do membro do Governo Regional com competência em matéria de saúde.

Em cumprimento das referidas disposições, o COA apresentou à tutela o seu Plano Estratégico 2022-2024, onde delineou as linhas estratégicas para o triénio, refletindo-se em eixos estratégicos, ações e medidas a adotar por cada um deles, tal como na apresentação dos recursos necessários para o alcance das ações e medidas adotadas. Naturalmente que, tendo sido apresentado o plano estratégico para o triénio, o relatório de atividades de 2023 está alinhado com essas linhas estratégicas da Instituição então definidas, tendo em conta também as naturais evoluções dinâmicas que implicam ajustamentos ao plano inicial em conformidade com as novas realidades que vão surgindo, e tem por objetivo a avaliação do cumprimento das metas e projetos então definidos.

A atividade do COA desenvolveu-se no cumprimento da missão do COA e em execução dos 4 grandes pilares estratégicos definidos (*Prevenção primária, Prevenção secundária, Registo Oncológico, Organização e seus colaboradores*), pretendendo-se neste documento descrever e reportar as atividades e indicadores efetuados durante o ano 2023 em cada uma dessas temáticas.

2. Caraterização do COA

O COA foi criado pelo Decreto Regional n.º 7/79/A, de 24 de abril, tendo como objetivo primordial a “educação para a saúde, a prevenção, o rastreio, o diagnóstico precoce e o registo, de base populacional, da doença oncológica na Região Autónoma dos Açores” (RAA). No âmbito daquele diploma foi criada uma Comissão Instaladora até à aprovação da respetiva orgânica e quadro de pessoal. Pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 33/89/A, de 22 de setembro, deu-se por findo o regime de instalação e aprovou-se o quadro de pessoal, mantendo-se a Comissão Instaladora até à publicação da respetiva orgânica. Pelo Decreto Regional n.º 1/2007/A foi aprovada a orgânica dando lugar à nomeação de um conselho de administração. O diploma que aprova a lei orgânica do Serviço Regional de Saúde (SRS) refere, no n.º 2 do

art.º 10.º, que o COA reveste a natureza de serviço especializado. Pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 9/2015/A, de 24 de abril, procedeu-se à revisão da orgânica “adequando-a às novas realidades administrativas e potenciando o seu papel no combate às doenças oncológicas”.

Nos termos do referido Decreto Regulamentar Regional n.º 9/2015/A de 24 de abril, são atribuições do COA: a) Promover o diagnóstico precoce das doenças oncológicas, utilizando, para o efeito, os seus próprios recursos, ou estabelecendo parcerias e protocolos com as demais instituições do SRS ou com entidades privadas prestadoras de cuidados de saúde; b) Conceber, coordenar e desenvolver programas de rastreio organizado, de base populacional; c) Conceber, desenvolver e participar em programas e ações de rastreio oportunista; d) Garantir os procedimentos necessários à execução, coordenação e desenvolvimento do registo oncológico da Região Autónoma dos Açores (RAA); e) Desenvolver, em conjunto com a Direção Regional da Saúde (DRS), campanhas direcionadas para a prevenção oncológica, nomeadamente as campanhas para a cessação tabágica e promoção de estilos de vida saudáveis; f) Colaborar na elaboração e desenvolvimento da estratégia regional de combate às doenças oncológicas; g) Representar a RAA em conselhos ou comissões nacionais com homólogas competências.

2.1 Organização Interna

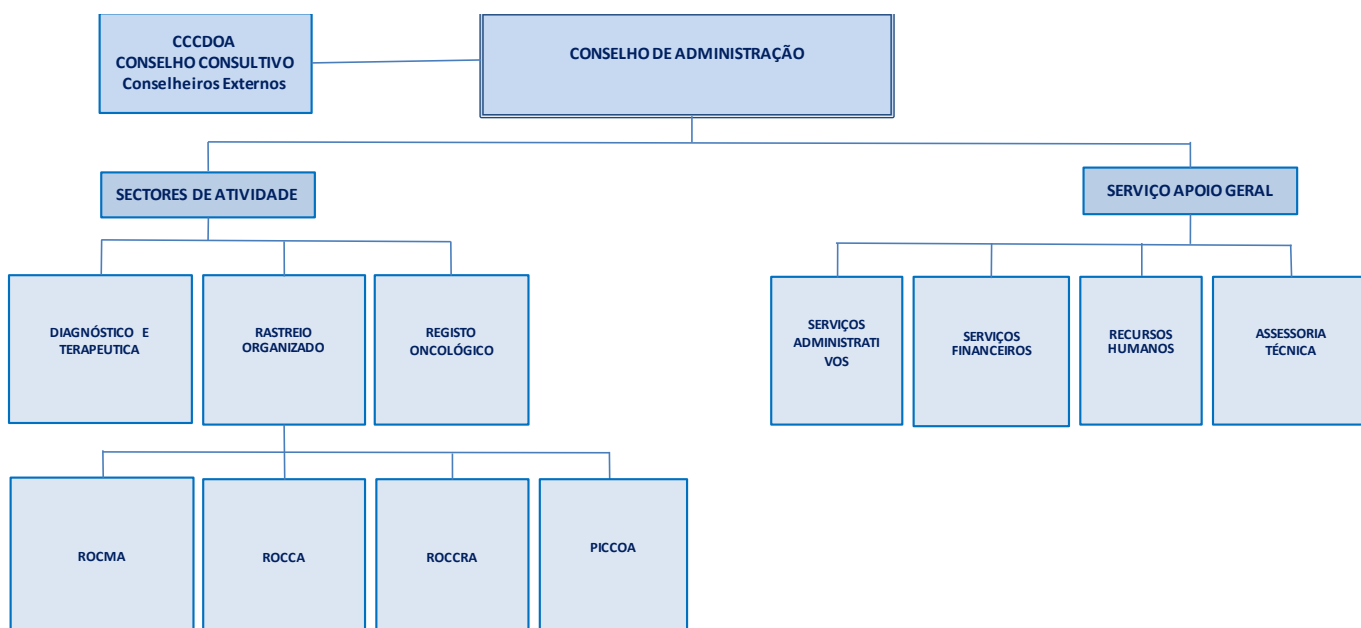
Os órgãos do COA são de carácter executivo (Conselho de Administração - CA), de carácter consultivo (Conselho Consultivo para o Combate à Doença Oncológica nos Açores - CCCDOA) e de carácter instrumental, nomeadamente os serviços de apoio geral, que englobam as vertentes dos recursos humanos, financeiros, materiais e administrativos.

O organograma inclui quatro setores de atividade: (i) setor de rastreio organizado, (ii) setor de rastreio oportunista, (iii) setor de registo oncológico e setor de diagnóstico e terapêutica, logicamente sustentados pelo serviço de apoio geral.

Considerando os objetivos propostos, e os Eixos Estratégicos do triénio, entendeu-se como mais ajustado às atividades propostas um modelo de organograma que sintetize as grandes áreas de atuação, com separação da parte assistencial e de apoio geral, mas em que ambas estão divididas nas vertentes macro de atuação, como são, na área assistencial, o registo oncológico, o rastreio organizado e a área de diagnóstico e terapêutica (onde se inclui o setor de rastreio oportunístico e o setor de diagnóstico e terapêutica), e na área de apoio geral uma divisão nas grandes áreas estruturais de atuação, serviços administrativos, financeiros, recursos humanos e assessoria técnica (ao invés da separação desta última e

da divisão entre áreas administrativas funcionalmente equiparáveis como portaria, receção e acolhimento divisão, expediente e apoio geral).

Nessa medida, e após aprovação da Tutela, o COA possui o seguinte modo de organização:



2.2 Instalações

O COA encontra-se sediado em edifício disponibilizado pela Liga Portuguesa Contra o Cancro (LPCC), sito na Rua da Rocha n.º 38, 9700-169, Angra do Heroísmo composto por 3 pisos, sendo o último aproveitamento de sótão, tem 2 acessos exclusivamente pedonais, um acesso para viaturas e possui uma rampa de acesso à entrada principal e um elevador.

O referido edifício, situa-se no centro histórico e possui um estado de conservação relativamente adequado à sua idade, fortemente afetado e limitado naturalmente pelo decurso do tempo, apesar das diversas intervenções a que tem sido sujeito uma vez que tem sofrido obras de manutenção e ampliação de forma a adequar-se as suas funções.

Apesar da idade possui os requisitos para prestação de cuidados de saúde, designadamente em termos de revestimento antirradiação na sala de RX, pavimentos e demais recursos básicos de águas, esgotos e eletricidade.

Tendo em conta o protocolo existente com a LPLCC, que atribui ao COA a função de manutenção preventiva e corretiva do edifício, a instituição tem feito um esforço ao longo do tempo para efetuar intervenções de manutenção e recuperação do imóvel em diversas áreas.

Além destas instalações ocupa igualmente um gabinete cedido pelo Hospital do Divino Espírito Santo (HDES) em Ponta Delgada, onde tem 3 funcionários residentes, essencialmente para as atividades relacionadas com o ROCMA.

Em termos de outras instalações móveis destaca-se a existência de duas caravanas de rastreio (ROCMA) que percorrem todas as ilhas e concelhos dos Açores, de dois em dois anos (unidades móveis de rastreio UM1 e UM2).

Atendendo à idade, quer do imóvel, quer das UM, surgirá a médio prazo a necessidade de intervenções de manutenção ou renovação das mesmas.

2.3 Recursos Humanos: caracterização

Para exercício das suas atribuições o COA apresenta um quadro de colaboradores com a seguinte constituição:

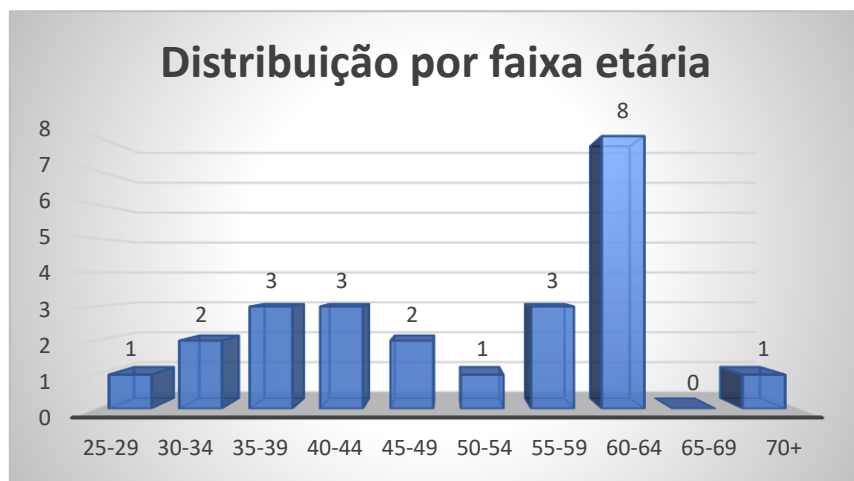
Função	Número	Obs
Conselho Administração	3	1 Presidente 2 Vogais (um deles da área de enfermagem)
Assistente graduado sénior	1	Médico especialista em Saúde Pública e certificação pela OM para prática de clínica médica
Técnicos Superiores	4	Inclui 1 Técnico Superior em Informática em licença sem remuneração
Enfermeiros	3	Incluindo o elemento do CA da área de enfermagem
Técnico Superior de Diagnóstico e Terapêutica	6	1 em licença de parentalidade
Técnico de Informática	1	
Assistente Técnico	4	
Assistente Operacional	3	
TOTAL	24*	

*um dos enfermeiros exerce funções de vogal do CA

Verifica-se que, maioritariamente os colaboradores são do sexo feminino (74%) e predominantemente na faixa etária entre os 60-64 anos.



(Quadro 1: Divisão RH por sexo)



(Quadro 2: Divisão RH por faixa etária)

Além destes recursos internos possui diversos elementos em regime de assessoria externa que asseguram atividades ligadas à missão da instituição, designadamente:

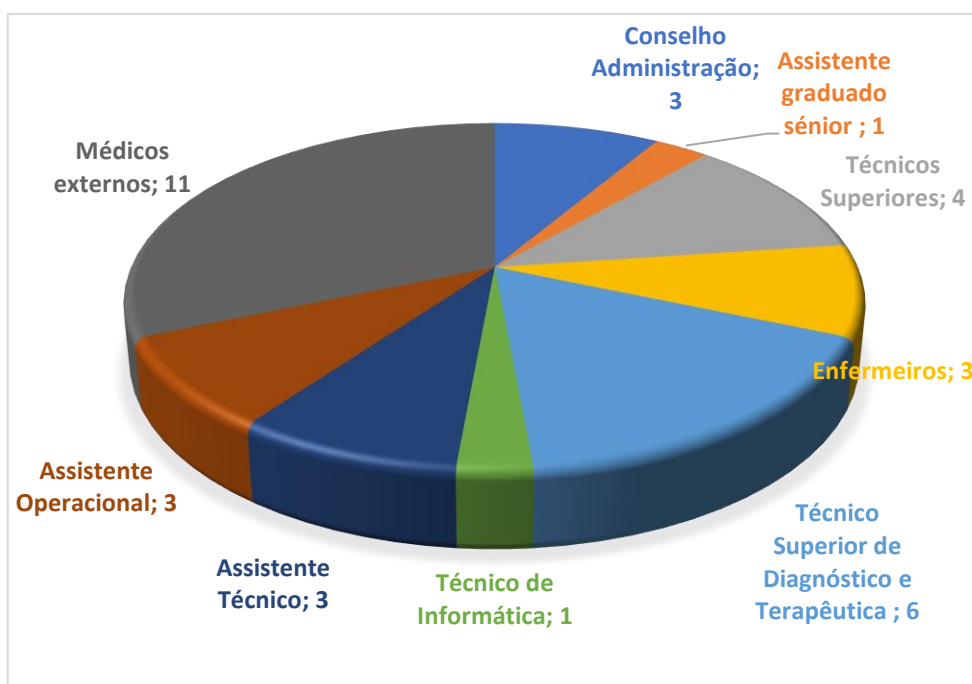
Função	Número	Obs
Assessor do CA e do CCDOA	1	1 médico epidemiologista
Diretor Técnico Rastreio	4	1 médico para cada programa de rastreio
Médico especialista	2	1 dermatologista 1 Radiologista leitor do ROCMA, mamografias/eco mamária de diagnóstico oportunístico
Radiologista leitor do ROCMA	5	
TOTAL	12	

A estrutura de apoio interna e externa está sensivelmente estabilizada, não se prevendo saídas ou reformas no período em questão (triénio), apesar de a médio prazo existirem possibilidades de reformas atendendo ao facto de existirem diversos colaboradores na faixa etária dos 60-64.

Como resulta das informações acima, em termos globais, os recursos humanos de apoio às atividades do COA são internos e externos, com a divisão do seguintes quadros:



(Quadro 3: Recursos internos e externos)



(Quadro 4: Distribuição RH por categorias)

O órgão de gestão (Conselho de Administração) é constituído por um Presidente e dois Vogais, a quem compete gerir os negócios sociais e praticar todos os atos e operações relativos ao objeto social, tendo para o período em análise (ano 2023) a seguinte constituição:

Presidente: João Carlos Cruz Barbosa de Macedo, jurista, nomeado através do Despacho n.º 363/2022 de 9 de março de 2022 da Presidência do Governo e Secretaria Regional da Saúde e Desporto¹.

Vogais: Filipe Alexandre Veiga da Rocha, nomeado através do Despacho n.º 1801/2019 de 12 novembro de 2019 e Maria da Conceição Paim de Bruges Bettencourt Meneses Branco, nomeado através do Despacho n.º 1803/2019 de 12 novembro de 2019.

2.4 Carta de Equipamentos atual

Para exercício das funções atribuídas, o COA possui a seguinte carta de equipamentos:

- 3 mamógrafos (digitais diretos);
- 2 estações de leitura de mamografia;
- 1 ecógrafo;
- 2 marquesas para ginecologia (uma em utilização no COA e outra cedida ao Centro de Saúde de Angra do Heroísmo);
- 1 marquesa para pequena cirurgia com pantof de teto;
- Utensílios diversos para pequena cirurgia
- 1 equipamento de crioterapia;
- 1 equipamento de eletrofulguração
- Servidor, computadores, monitores e teclados;
- 1 máquina envelopadora;
- Equipamento de escritório em 14 gabinetes e de arquivo em 5 gabinetes
- 3 gabinetes médicos equipados

2.5 Carteira de Serviços

O COA possui atualmente em termos genéricos quatro setores de atividade, o setor de rastreio organizado, o setor de rastreio oportunista, o setor de registo oncológico e o

¹ Início de funções a 1 de março de 2022. De 1 de janeiro a 28 de fevereiro o presidente do COA foi o Dr. Raul Aguiar do Rego, que cessou funções por aposentação naquela data.

setor de diagnóstico e terapêutica, com incidência para a produção de exames imagiológicos.

Genericamente a carteira de serviços assistenciais oferecida é a seguinte:

1. Consultas médicas
1.1 Clínica médica
1.1.1 medicina
1.1.2 radiologia (observações mama)
1.2 Clínica médico-cirúrgica
1.2.1 Dermatologia
2. Consultas enfermagem
3. Meios Complementares de Diagnóstico e terapêutica (MCDT)
3.1 Análises Clínicas
3.2 HPV (rastreios ROCCA)
3.3 Citologias rastreios ROCCA)
3.4 Ecografias
3.5 mamografias
diagnóstico
rastreio (ROCMA)
Leituras rastreio (ROCMA)
3.6 Biópsias
3.7 Pequenas cirurgias (inclui crioterapia e eletrocirurgia)
3.8 Procedimentos de enfermagem
3.9 Outros MCDT

3. Posicionamento Estratégico

3.1 – Missão, Visão e Valores

A Missão, Visão e Valores adotados pelo COA são os seguintes:

Missão

- Assumir um papel central na elaboração, implementação e desenvolvimento da estratégia regional de combate às doenças oncológicas nas diversas vertentes, sobretudo em matéria de prevenção primária e secundária, em articulação com as demais entidades que constituem o Sistema Regional de Saúde, nos termos das suas atribuições estatutárias

Visão

- Ser uma Instituição de referência pela qualidade e capacidade de resposta às necessidades dos utentes, articulação com todas as entidades do sistema regional de saúde, promovendo a integração de cuidados atempados, eficazes e humanizados, desenvolvendo uma cultura própria com elevado orgulho e satisfação por parte dos seus colaboradores.

Valores

- Centralidade no Utente
- Humanização
- Ética
- Proximidade
- Transparência
- Respeito pela dignidade e bem estar da pessoa

3.2 – Objetivos e Eixos Estratégicos, Ações e Medidas efetuadas em 2023

Tendo em conta o exposto nos capítulos anteriores, e uma vez que nos termos da orgânica do COA são competências do Conselho de Administração, entre outras, definir as diretrizes orientadoras da gestão e funcionamento do COA e assegurar o seu cumprimento, são apresentados os objetivos estratégicos da instituição, dividido em 4 principais Eixos, nos quais assentou o plano estratégico 2022-2024, e que se resumem nos termos e principais linhas de orientação a seguir expostas.



➤ Eixo 1: Prevenção primária

Desenvolver, em conjunto com as demais entidades institucionais da saúde, educação e outras (designadamente a Direção Regional de Saúde, Direção Regional de Prevenção e Combate às Dependências e o núcleo regional dos Açores da Liga Portuguesa Contra o Cancro), ações eficazes de sensibilização e campanhas direcionadas para a prevenção oncológica, nomeadamente as campanhas para a cessação tabágica e promoção de estilos de vida saudáveis e de promoção da literacia em saúde na área oncológica.

Colaborar na elaboração e desenvolvimento da estratégia regional de combate às doenças oncológicas em conjunto com as diversas entidades do Serviço Regional de Saúde e da sociedade civil, públicas e privadas.

➤ **Eixo 2: Prevenção secundária**

Promover o diagnóstico precoce das doenças oncológicas, através da coordenação e desenvolvimento dos programas de rastreio organizado, de base populacional, designadamente:

- Rastreio organizado de base populacional de cancro de mama nos Açores (ROCMA)
- Rastreio organizado de base populacional de cancro do colo do útero nos Açores (ROCCA)
- Rastreio organizado de base populacional de cancro do cólon e reto nos Açores (ROCCRA)
- Programa de intervenção no cancro da cavidade oral nos Açores (PICCOA)

Desenvolver e participar em programas e ações de rastreio oportunista utilizando, para o efeito, os seus próprios recursos, ou estabelecendo parcerias e protocolos com as demais instituições do SRS ou com entidades privadas prestadoras de cuidados de saúde.

➤ **Eixo 3: Registo Oncológico**

Garantir os procedimentos necessários à execução, coordenação e desenvolvimento do registo oncológico da Região Autónoma dos Açores.

Promover a implementação de mecanismos alargados de informação e monitorização de toda a patologia oncológica, desde a deteção, incidência e monitorização da efetividade das terapêuticas utilizadas.

➤ **Eixo 4: Organização e seus colaboradores**

Promover a cultura organizacional com ênfase no envolvimento e motivação dos colaboradores alicerçada no incentivo do trabalho em equipa, promoção de uma política de formação, avaliação e progressão.

Desenvolver programas de melhoria da eficiência, tendentes a garantir o equilíbrio económico financeiro e articulação dos diferentes níveis organizacionais internos, nos sentidos vertical e horizontal de forma a dar resposta a todas as solicitações internas e externas de apoio geral.

Promoção da manutenção, gestão e funcionamento eficaz das infraestruturas e parque de equipamentos físicos e tecnológicos.

As principais ações e medidas estratégicas de concretização destes 4 pilares constam do documento estratégico do Plano 2022-2024 que as estratifica e calendariza para cada um dos anos. Apesar das ações em 2023, genericamente, reproduzirem as principais medidas do plano estratégico, não deixam de ter em consideração novas necessidades, evoluções e projetos que, apesar de não estarem previstos no plano estratégico inicial, surgiram no decorrer do ano de 2023 justificando, pela sua natureza e importância, a sua inclusão e ajustamento dos objetivos estratégicos. Salienta-se, p.ex. os trabalhos preparatórios para um projeto piloto de rastreio do cancro do pulmão e para um projeto piloto de prevenção primária do cancro gástrico através de um programa de rastreio gratuito e erradicação de *helicobacter pylori*, bem como os procedimentos de preparação na integração de uma Joint Action Europeia (JANE 2) e a contratação para a implementação de um algoritmo de inteligência artificial de complemento ao rastreio do cancro colo-retal.

Durante o ano de 2023, destacam-se de seguida as principais ações e medidas realizadas em cada um dos eixos:

Eixo 1: Prevenção primária

Ação 1.1 Dinamizar ações eficazes de divulgação e sensibilização direcionadas para a prevenção oncológica

Em execução desta ação destacam-se as seguintes atividades:

- Dinamização e divulgação regular de conteúdos e sensibilização para a prevenção oncológica nas páginas das redes sociais da Instituição (*facebook*®, *linkedin*® e *instagram*®)

- Promoção de eventos e sensibilização nas redes sociais nos dias emblemáticos relacionados com patologia oncológica e promoção de campanhas e programas de sensibilização para prevenção em diversas áreas, designadamente:
 - Cancro do pulmão: criação de cartazes e spots promocionais com recurso a figuras conhecidas do público nos dias temáticos
 - Cancro da pele (campanha “VERÃO SEGURO”)
 - Dia Mundial do Coração e Semana Europeia do Desporto, a 26 de setembro de 2023, assinalado com uma caminhada com os seus colaboradores e a comunidade local e um lanche saudável e distribuição de fruta.
 - Outubro Rosa (sensibilização e Prevenção do cancro da Mama)
 - Novembro Azul (sensibilização e Prevenção do cancro da Próstata)
- Relacionamento com os diversos órgãos da comunicação social sempre que solicitado sobre eventos relacionados com a patologia oncológica
- Participação em eventos de promoção de hábitos de vida saudáveis, destacando-se:
 - Participação no torneio da Administração Pública “BE Active” no âmbito da Semana Europeia do Desporto, no dia 25 de setembro de 2023
 - Parceria com o “Açores Bravos Trail 2023”, realizado no dia 7 de outubro de 2023, através da distinção do COA aos participantes “menos jovem” do evento (categoria masculino e feminino)
- Preparação da implementação de projeto piloto a nível nacional de prevenção primária do cancro gástrico, no âmbito do *National Cancer Hub*, através do rastreio e erradicação de *helicobacter pylori* em parceria com as farmácias comunitárias
- Contribuição para a elaboração da Estratégia Regional de Combate às Doenças Oncológicas na proposta de Plano Regional de Saúde 2030.

Ação 1.2 Colaborar na elaboração e desenvolvimento da estratégia regional de combate às doenças oncológicas em conjunto com as diversas entidades do Serviço Regional de Saúde e da sociedade civil, públicas e privadas

Em execução desta ação destacam-se as seguintes atividades:

- Promoção de parcerias com as entidades do SRS e DRPCD, nomeadamente na área do consumo de tabaco, destacando-se reunião para coordenação e parceria com a DRPCD, a 03.03.2022.
- Participação em Grupos de Trabalho Temáticos, em linha com o Plano Nacional de Luta contra o Cancro 2021-2030, destacando-se
 - Integração do COA como membro convidado da Comissão Consultiva da Lei do Tabaco
 - Participação nas reuniões da Comissão Consultiva tabaco
 - Participação como membro do Working Group da área da Prevenção *do National Cancer Hub* - iniciativa conjunta da Agência de Investigação Clínica e Inovação Biomédica (AICIB) e do Programa Nacional para as Doenças Oncológicas da Direção Nacional de Saúde (PNDO/DGS).
 - Reuniões periódicas do *policy group* do *National Cancer Hub*
 - Reuniões semanais por videoconferência do grupo de trabalho temático da Prevenção, tendo como objetivo a implementação de um projeto piloto
- Realização da Conferência *ONCOLOGIA, PRESENTE E FUTURO*, no Dia Mundial do Cancro, 4 de fevereiro de 2023, no Centro Cultural e de Congressos de Angra do Heroísmo.
- Avaliação e estudo de preparação de um projeto de implementação de um rastreio do cancro do pulmão no Serviço Regional de Saúde
- Colaboração com a Comissão de Assuntos Sociais da ALRAA (designadamente em pareceres escritos e na audição realizada no âmbito do Projeto de Resolução n.º 138/XII (PAN) – “Implementação do rastreio do cancro do pulmão na Região Autónoma dos Açores”.
- Participação do Centro de Oncologia dos Açores no 8º Workshop de Boas Práticas em Saúde, na Ilha das Flores, com apresentação «*ESTUDO SOBRE CAUSAS DE CANCRO NA REGIÃO – GEORREFERENCIAÇÃO DE TAXAS DE INCIDÊNCIA NO PERÍODO DE 20 ANOS (1997 – 2016)*».

- Participação, em representação do SRS, na DIGITAL HEALTH SUMMIT, que ocorreu nos dias 29 e 30 de Novembro, na Universidade da Madeira (participação remota) na discussão do tema DIGITAL TRANSFORMATION IN HEALTHCARE, com presença ativa na mesa redonda sobre o tema "*Redefining Patient-Centered Care through Digital Innovation*".
- Participação como elemento do Grupo de Trabalho Saúde da RIS3 Açores (no âmbito do Programa Operacional Açores 2030)
- Participação, através do Presidente do Conselho de Administração, como palestrante, na Conferência que decorreu no dia 29.09.2003, no Centro Cultural e de Congressos de Angra do Heroísmo, organizada pelo HSEIT, sobre o tema Hospital - Centralidade, Equidade e Qualidade.

Eixo 2: Prevenção secundária

Ação 2.1 Promover o diagnóstico precoce das doenças oncológicas, através da coordenação e desenvolvimento dos programas de Rastreio organizado de base populacional

Existem atualmente na Região 4 programas de rastreio, alicerçados no Despacho n.º 508/2021 de 11 de março de 2021, alterado pelo Despacho n.º 2012/2022 de 20 de setembro de 2022, designadamente:

- a) ROCMA - Rastreio organizado de cancro de mama;
- b) ROCCA - Rastreio organizado de cancro do colo do útero;
- c) ROCCRA - Rastreio organizado de cancro do cólon e reto;
- d) PICCOA - Programa de intervenção de cancro na cavidade oral nos Açores.

A população alvo dos rastreios referidos é a seguinte:

RASTREIO	FAIXA ETÁRIA	PERIODICIDADE	TESTE DE REFERÊNCIA
ROCMA	mulheres com idade entre 45 e 74 anos	2 em 2 anos	mamografia com dupla leitura e eventual desempate
ROCCA	mulheres com idade entre 25 e 64 anos	5 em 5 anos	pesquisa de ácidos nucleicos dos serotipos oncogénios, do vírus do papiloma humano (HPV)
ROCCRA	homens e mulheres com idade entre os 50 e 74 anos	2 em 2 anos	pesquisa de sangue oculto nas fezes (PSOF) pelo método imunoquímico
PICCOA	homens e mulheres com idade entre os 40 e 74 anos	5 em 5 anos	consulta por médico dentista

Os rastreios organizados do Serviço Regional de Saúde seguem a generalidade das normas e *guidelines* internacionais, com algumas adaptações às especificidades regionais, designadamente no que respeita ao alargamento das faixas populacionais abrangidas (o ROCMA abrange mulheres com idade entre 45 e 74 anos, contrariamente ao SNS onde a faixa é entre os 50 e 69 anos e o ROCCA abrange mulheres com idade entre os 25 e 64 anos contrariamente ao SNS onde a faixa é entre os 25 e os 60 anos) e ao fator inovador do rastreio do cancro da cavidade oral (PICCOA) que não tem precedente da forma organizada de base populacional existente no SRS.

Em termos globais, os níveis de execução totais de rastreios oncológicos em 2023 no Serviço Regional de Saúde mantiveram uma tendência de crescimento, designadamente pós pandemia, num esforço de recuperação da atividade assistencial perdida nesse período, com algumas exceções relacionadas com vicissitudes pontuais de constrangimentos relacionados com ausências prolongadas resultantes de motivos clínicos com impacto na execução (ROCMA).

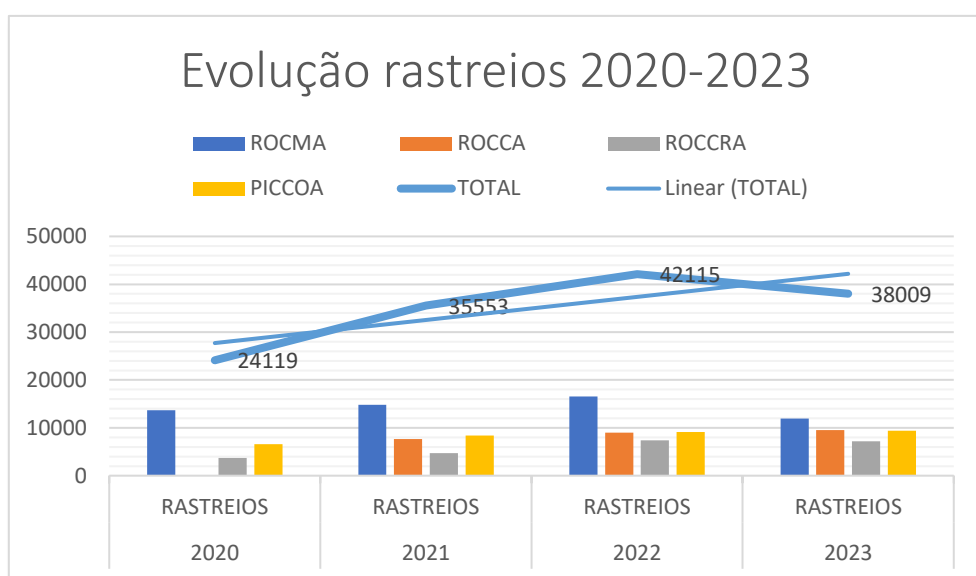
Apesar da grande redução verificada em 2020 (menos 13.078 rastreios relativamente ao ano anterior), em termos globais, mantém-se a tendência crescente, apesar de diminuição do número de rastreios do ROCMA realizados em 2023, pelas razões apontadas, que afetou o total de rastreios realizados em 2023.

A evolução é a demonstrada nos quadros seguintes:

	2020		2021		2022		2023	
	RASTREIOS TPP		RASTREIOS TPP		RASTREIOS TPP		RASTREIOS TPP	
ROCMA	13704	74%	14835	71%	16585	74%	11927	71%
ROCCA	117	1%	7676	57%	8970	67%	9499	72%
ROCCRA	3684	11%	4681	13%	7400	20%	7175	19%
PICCOA	6614	29%	8361	34%	9160	38%	9408	39%
TOTAL	24119		35553		42115		38009	

(Quadro 5: número de rastreios efetuados e respetiva taxa de participação populacional no período 2020-2023.

Fonte: Plataformas informáticas de rastreio do SRS)



(Quadro 6: Evolução dos rastreios no período 2020-2023)

Os resultados evolutivos por cada um dos programas serão detalhados nos indicadores das ações seguintes.

Relativamente a este eixo, de modo a executar os indicadores acima referidos, foram executadas as ações necessárias aos referidos programas, designadamente:

- Coordenação e gestão operacional dos programas de rastreio ROCMA, ROCCA, ROCCRA e PICCOA em conformidade com o Plano Regional de Saúde
- Gestão centralizada das plataformas informáticas dos rastreios e apoio, permanentemente, aos utilizadores nas USI e Hospitais

- Articulação com a DRS da definição/quantificação das metas a atingir no âmbito da contratualização com as diversas unidades de saúde, destacando-se:
 - Fornecimento dos elementos estatísticos trimestrais de monitorização os rastreios
 - Participação nas reuniões de contratualização entre DRS e USI
 - Realização de reuniões intercalares com cada USI para articulação e melhoria dos programas de rastreio
- Realização de reuniões com os Hospitais EPER e respetivos serviços colaborantes com os processos de rastreio
- Monitorização e acompanhamento da execução dos TMRG das etapas do programa previstos no Despacho n.º 278/2021 de 5 de fevereiro de 2021 com reportes à tutela
- Divulgação de spots de publicidade institucional nos meios de comunicação social
- Criação de novos meios alternativos apelativos de divulgação do rastreio, de datas e locais e demais informação nas redes sociais e novos spots publicitários para captação e sensibilização e novos públicos alvo
- Realização de reuniões com as entidades responsáveis, designadamente DRS, para os trabalhos necessários à integração dos resultados dos programas de rastreio na base de dados dos cuidados de saúde primários (USI) através do MedicineOne®
- Contratualização de serviços médicos necessários à execução dos programas
- Colaboração no aperfeiçoamento e atualização, junto das USI, das listagens de utentes como forma de aumentar a eficácia dos programas de saúde pública
- Gestão e alargamento dos avisos automáticos por SMS das convocatórias dos utentes (programas ROCMA e ROCCRA)
- Realização de reuniões e eventos anuais de proximidade e avaliação com todas as USI, HEPER e interlocutores no âmbito do acompanhamento dos programas
- Participação do COA na contratualização com a DRS com objetivos comuns com as USI

- Assegurar uma taxa de participação populacional anual de acordo com as metas contratualizadas com a Direção Regional de Saúde e USI/Hospitais
- Preparar a implementação de publicação de relatório anual resumido da execução dos rastreios para acesso ao público em geral
- Implementação de procedimentos de questionários de avaliação da satisfação dos utentes com vista a implementar medidas de melhoria

Ação 2.1.1 Execução e desenvolvimento do Rastreio organizado de base populacional de cancro de mama nos Açores (ROCMA)

Relativamente a este programa de rastreio foram executadas as seguintes ações:

- Assegurar a coordenação e gestão operacional do ROCMA
- Assegurar as convocatórias, exames e leituras com recursos próprios ou contratados
- Contratação e início da implementação e migração do processo de integração dos resultados dos exames realizados nas caravanas móveis de forma automática na rede RIS do COA e do SRS de forma a garantir minimizar os riscos de perda de exames, redução do trabalho manual e permitir o acesso aos rastreios realizados pelos MGF e médicos especialistas em todo o SRS
- Executar o controlo de qualidade dos mamógrafos e estações de leitura
- Assegurar o progressivo aumento da taxa de participação populacional para metas contratualizadas com a DRS

No que respeita aos indicadores do programa, o ROCMA encontra-se atualmente na execução da sua 8ª volta. No presente relatório, sendo anual, realizar-se-á uma análise anual, sendo de considerar que, tendo em conta que as voltas ocorrem de 2 em 2 anos, com deslocação de

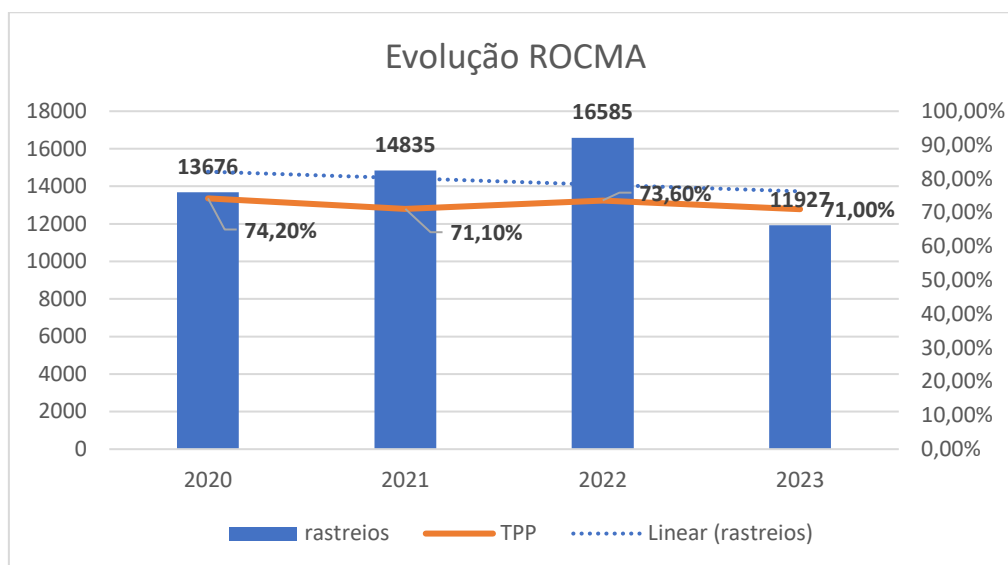
unidades móveis de rastreio aos respetivos concelhos, existem algumas ilhas em que não se realizaram rastreios em determinados anos.

Os principais indicadores anuais de execução (no que concerne ao ano 2023 em análise e considerando os anos homólogos) em termos de número de rastreios efetuados, taxas de participação, consultas de aferição e respetivas taxas e neoplasias detetadas², foram os seguintes:

USI	2020		2021		2022		2023	
	RASTREIOS	TPP	RASTREIOS	TPP	RASTREIOS	TPP	RASTREIOS	TPP
Santa Maria	N/A	N/A	892	91,40%	N/A	N/A	N/A	N/A
São Miguel	6643	66,90%	9190	68%	7729	67%	6508	66%
Terceira	1396	77,90%	3668	73,40%	4192	75,90%	3483	76,40%
Graciosa	1	N/A	577	74,70%	N/A	N/A	590	74,70%
São Jorge	1324	84,30%	N/A	N/A	1369	87,90%	N/A	N/A
Pico	2278	87,50%	N/A	N/A	2343	89,80%	N/A	N/A
Faial	2062	79,90%	N/A	N/A	952	72%	1293	85%
Flores	N/A	N/A	453	81,90%	N/A	N/A	N/A	N/A
Corvo	N/A	N/A	55	85,90%	N/A	N/A	53	79,10%
TOTAL	13704	74,20%	14835	71,10%	16585	73,60%	11927	71,00%
LEITURAS POSITIVAS	422		484		336		325	
TAXA LEITURAS +	3,10%		3,30%		2,00%		2,70%	
AFERIÇÃO +	69		98		60		53	
TAXA DE AFERIÇÃO +	0,50%		0,70%		0,40%		0,40%	
NEOPLASIAS MALIGNAS DETETADAS	56		62		46		37	

(Quadro 7: ROCMA 2020-2023 Fonte: Plataformas informáticas de rastreio do SRS SIRCM®)

² Os números de 2023 são ainda provisórios.



(Quadro 8: Evolução ROCMA 2020-2023)

Genericamente tem-se vindo a verificar um aumento da realização de rastreios e taxas de participação, verificando-se em 2023 uma ligeira descida em resultado de fatores excecionais relacionado com baixas médicas prolongadas de técnicos afetos aos rastreios e outras vicissitudes relacionadas com o maior tempo de inoperacionalidade em virtude da necessidade de deslocar a unidade móvel entre diversas ilhas.

No que respeita às metas definidas no âmbito do processo de contratualização anual entre o COA, a DRS e as USI, no ano de 2023, os resultados foram os seguintes:

USI	TPP CONTRATUALIZADA	TPP ATINGIDA
Santa Maria	N/A	
São Miguel	70%	66%
Terceira	75%	76%
Graciosa	75%	75%
São Jorge	N/A	
Pico	N/A	
Faial	80%	85%
Flores	N/A	
Corvo	90%	79%

(Quadro 9: Contratualização ROCMA 2023)

Verifica-se que as metas foram genericamente cumpridas e ultrapassadas, com exceção da USI S. Miguel, que, apesar de ser a maior unidade, ficou bastante perto de alcançar a meta

contratualizada e da USI Corvo, onde por serem números pequenos, qualquer variação baixa tem algum impacto estatístico.

Ação 2.1.2 Execução e desenvolvimento do Rastreio organizado de base populacional de cancro do colo do útero nos Açores (ROCCA)

Relativamente a este programa de rastreio, além das ações comuns já referidas, foram executadas as seguintes ações:

- Assegurar a coordenação e gestão operacional do ROCCA
- Assegurar o progressivo aumento da taxa de participação populacional para metas contratualizadas com a DRS
- Colaboração no estudo RASTREIO DO CANCRO DO COLO DO ÚTERO DOS AÇORES – A MUDANÇA DE PARADIGMA (Débora Maciel, Sílvia Fernandes & Regina A. Silva), publicado na revista *Trends in Biomedical Laboratory Sciences* da Associação Portuguesa de Ciências Biomédicas Laboratoriais, em março de 2023.

O ROCCA encontra-se atualmente na execução da sua 4ª volta.

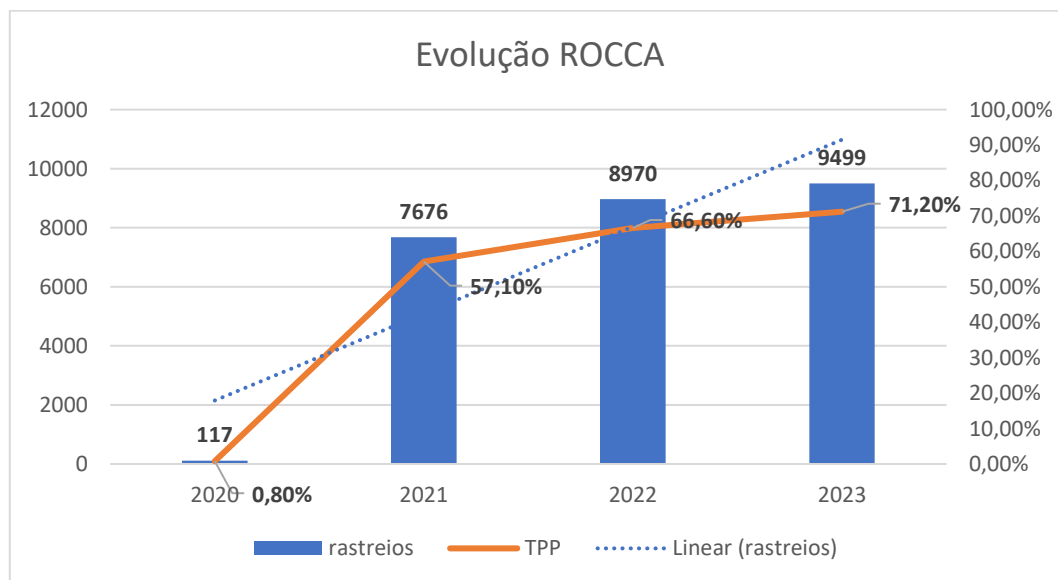
Em termos de factos relevantes na sua evolução e execução, além do efeito da pandemia, destaca-se também a alteração de metodologia ocorrida no ano de 2020. À semelhança do que aconteceu com homólogos programas nacionais e internacionais, após fundados estudos epidemiológicos e clínicos, este rastreio sofreu uma alteração significativa na sua metodologia no que respeita ao teste de referência – que passou para o teste de genotipagem de serotipos oncogénicos do HPV de 5 em 5 anos, em vez da citologia morfológica do colo uterino de 3 em 3 anos. Isso motivou uma paragem do programa para redefinição do manual executivo, aquisição e instalação de equipamentos e demais trâmites logísticos. Desta forma as análises comparativas a partir da 3ª volta e para o ano de 2020 deverão ter este aspeto em atenção, não só nos indicadores de execução mas também nos circuitos e resultados expectáveis, nomeadamente no que respeita às comparações de taxas e objetos das leituras positivas.

Os principais indicadores anuais de execução (no que concerne ao ano 2023 em análise e considerando os anos homólogos) em termos de número de rastreios efetuados, taxas de

participação, consultas de aferição e respetivas taxas e neoplasias detetadas, foram os seguintes:

USI	2020		2021		2022		2023	
	RASTREIOS	TPP	RASTREIOS	TPP	RASTREIOS	TPP	RASTREIOS	TPP
Santa Maria			122	41,40%	583	204,80%	322	118,30%
São Miguel	51	0,60%	3457	44,10%	4235	54,10%	4806	61,80%
Terceira	57	1,90%	2359	80,90%	1955	65,30%	2438	81,40%
Graciosa			188	88,80%	181	88,20%	189	98,60%
São Jorge			314	67,10%	456	100,40%	555	130,90%
Pico			615	86,50%	1122	157,30%	638	89,40%
Faial	9	1,10%	523	67,40%	314	39,50%	338	42,70%
Flores			50	24,50%	122	68,80%	185	110,40%
Corvo			48	224,30%	2	10,20%	28	140,00%
TOTAL	117	0,80%	7676	57,10%	8970	66,60%	9499	71,20%
LEITURAS POSITIVAS			634		586		714	
TAXA LEITURAS +			8,20%		6,60%		7,52%	
AFERIÇÃO UPC			334		363		443	
TAXA DE AFERIÇÃO UPC			4,40%		4,10%		4,70%	
NEOPLASIAS MALIGNAS DETETADAS			3		1		1**	

(Quadro 10: ROCCA 2020-2023 Fonte: Plataforma informática de rastreio do SRS ROCCA)



(Quadro 11: Evolução ROCCA 2020-2023)

O ano de 2020 não tem relevância estatística nas análises pelas razões explicadas anteriormente. Genericamente tem-se vindo a verificar um aumento da realização de rastreios e da taxa de participação, tendência que se manteve em 2023. De salientar que, em virtude da nova metodologia de rastreio utilizada a partir de 2020, com diferente método técnico e

periodicidade, as análises evolutivas e comparações relativas a períodos anteriores a 2020 devem ser feitas tendo em conta essa alteração.

No que respeita às metas definidas no âmbito do processo de contratualização anual entre o COA, a DRS e as USI, no ano de 2023, os resultados foram os seguintes:

USI	TPP CONTRATUALIZADA	TPP ATINGIDA
Santa Maria	90%	118%
São Miguel	60%	62%
Terceira	70%	81%
Graciosa	90%	99%
São Jorge	90%	130%
Pico	85%	89%
Faial	70%	43%
Flores	70%	110%
Corvo	100%	140%

(Quadro 12: Contratualização ROCCA 2023)

É de salientar que, uma vez que a volta tem a duração de 5 anos as metas definidas são ajustadas à divisão equitativa por esses 5 anos, podendo na gestão de cada USI ser realizada uma população elegível maior num determinado ano do que a meta definida anualmente (derivando em resultados superiores a 100% que serão ajustados no final da volta). Praticamente todas as USI ultrapassaram as metas contratualizadas. Em termos globais a taxa de participação tem vindo a aumentar atingindo em 2023 um valor superior a 71%, que é uma taxa muito relevante e superior à executada em termos do território continental (se utilizarmos a mesmas métricas de quantificação).

Ação 2.1.3 Execução e desenvolvimento do Rastreio organizado de base populacional de cancro do cólon e reto nos Açores (ROCCRA)

Relativamente a este programa de rastreio foram executadas as seguintes ações:

- Assegurar a coordenação e gestão operacional do ROCCRA
- Assegurar a gestão da aquisição dos consumíveis para realização dos rastreios nas USI
- Realização de reuniões com os diversos intervenientes do circuito

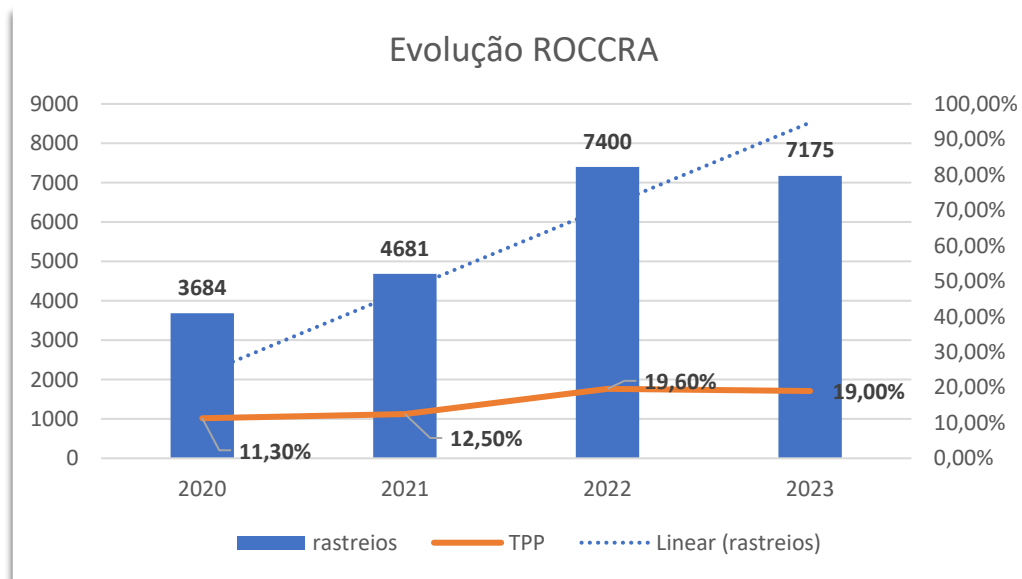
- Avaliação e proposta de medidas de melhoria do programa, designadamente a atualização/revisão da convenção em vigor
- Assegurar a coordenação da gestão dos agendamentos de exames de seguimento ao rastreio (colonoscopias)
- Assegurar a gestão e financiamento aos Hospitais da produção através das verbas atribuídas pelo Plano de Investimentos
- Assegurar o progressivo aumento da taxa de participação populacional para metas contratualizadas com a DRS

No que respeita aos indicadores do programa, o ROCCRA encontra-se atualmente na execução da sua 4ª volta, nas ilhas do Faial, Flores e Pico, na 2ª volta nas ilhas de S. Jorge e Graciosa e 3ª volta nas restantes.

Os principais indicadores anuais de execução (no que concerne ao ano 2023 em análise e considerando os anos homólogos) em termos de número de rastreios efetuados, taxas de participação, resultados positivos e colonoscopias de aferição e respetivas taxas e neoplasias detetadas, foram os seguintes:

USI	2020		2021		2022		2023	
	RASTREIOS	TPP	RASTREIOS	TPP	RASTREIOS	TPP	RASTREIOS	TPP
Santa Maria	2	0,20%	4	0,50%	N/A	N/A	804	92%
São Miguel	1034	6,30%	2155	10,50%	3053	15,10%	3715	18,10%
Terceira	35	0,40%	1154	12,40%	2905	31,30%	317	3,40%
Graciosa	112	18,30%	3	0,50%	223	34,30%	23	3,60%
São Jorge	263	18,40%	20	1,40%	N/A	N/A	847	58%
Pico	220	9,50%	1196	50,20%	340	14,30%	20	0,80%
Faial	2018	97,30%	149	6,30%	592	26,20%	1449	70,80%
Flores	N/A	N/A	N/A	N/A	244	41,30%	N/A	
Corvo	N/A	N/A	N/A	N/A	43	78,20%	N/A	
TOTAL	3684	11,30%	4681	12,50%	7400	19,60%	7175	19,00%
PSOF POSITIVAS	187		260		422		308	
TAXA PSOF +	5,10%		5,60%		5,70%		4,30%	
COLONOSCOPIAS REALIZADAS	124		201		420		307	
POLIPOS COM POTENCIAL MALIGNO	51		71		185		158	
NEOPLASIAS MALIGNAS DETETADAS	4		11		21		13**	

(Quadro 13: ROCCRA 2019-2022 Fonte: Plataforma informática de rastreio do SRS ROCCRA)



(Quadro 14: Evolução ROCCRA 2020-2023)

Este programa, devido às suas características e implicações, foi o mais afetado pelo impacto da pandemia em termos de execução, e com maiores constrangimentos e dificuldades com a conjugação da sua retoma com a da demais atividade assistencial. Genericamente, e sobretudo após a quebra verificada em 2020, por essas razões, tem-se vindo a verificar uma tendência de

aumento da realização de rastreios e da taxa de participação, com vista a recuperar os valores anteriores à pandemia, tendência que se mantém, apesar de uma ligeira diminuição em 2023, resultado do início de uma nova volta em algumas ilhas, cujos resultados apenas iniciarão já no ano de 2024.

No que respeita às metas definidas no âmbito do processo de contratualização anual entre o COA, a DRS e as USI, no ano de 2023, os resultados foram os seguintes:

USI	TPP CONTRATUALIZADA	TPP ATINGIDA
Santa Maria	45%	92%
São Miguel	35%	18%
Terceira	40%	3%
Graciosa	50%	4%
São Jorge	40%	58%
Pico	40%	1%
Faial	55%	71%
Flores	N/A	
Corvo	N/A	

(Quadro 15: Contratualização ROCCRA 2023)

Destaca-se neste programa, que os convites para as voltas bienais são organizados por concelhos, o que motiva que, à semelhança do ROCMA, existam concelhos e ilhas em que não existem convites em determinado ano e outras em que as voltas iniciam ou terminam perto do final do ano (p.ex. Terceira, Graciosa e Pico), o que justifica a existência de números residuais em algumas das metas anuais, que depois são considerados na contabilização dos 2 anos da volta.

Ação 2.1.4 Promover o diagnóstico precoce das doenças oncológicas, através da coordenação e desenvolvimento do Programa de intervenção no cancro da cavidade oral nos Açores (PICCOA)

Relativamente a este programa de rastreio foram executadas as seguintes ações:

- Assegurar a coordenação e gestão operacional do PICCOA
- Assegurar a gestão e financiamento às USI da produção através das verbas atribuídas pelo Plano de Investimentos

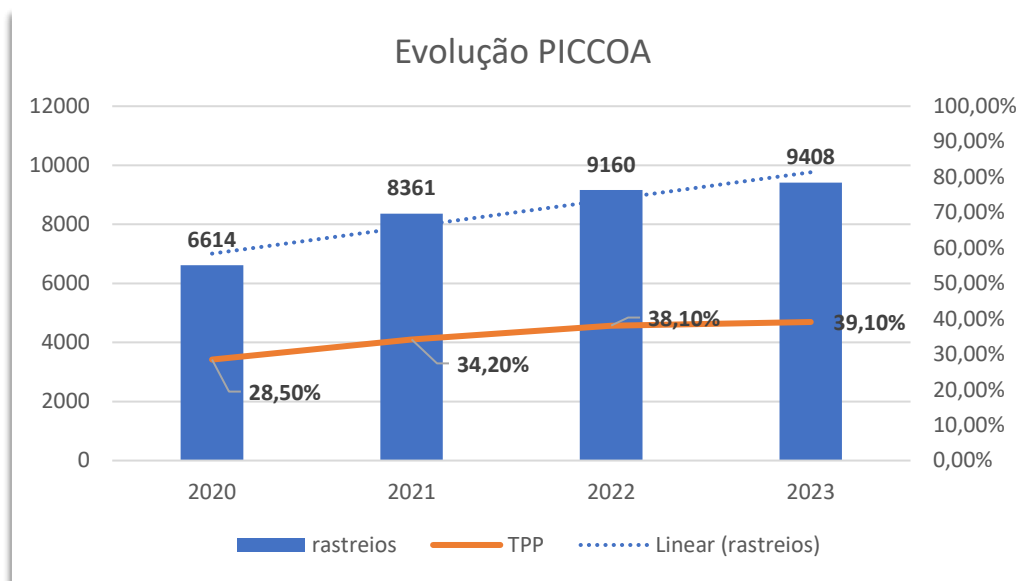
- Assegurar o progressivo aumento da taxa de participação populacional para metas contratualizadas com a DRS

O PICCOA é um programa de rastreio original da Região Autónoma dos Açores, sem paralelo a nível nacional e internacional da forma organizada e transversal que existe no Serviço Regional de Saúde. Terminada a primeira volta do programa (5 anos – 2017 2021) este encontra-se atualmente já na execução da sua 2ª Volta.

Os principais indicadores anuais de execução (no que concerne ao ano 2023 em análise e considerando os anos homólogos) em termos de número de rastreios efetuados, taxas de participação, resultados positivos e aferições e respetivas taxas e neoplasias detetadas, foram os seguintes:

USI	2020		2021		2022		2023	
	RASTREIOS	TPP	RASTREIOS	TPP	RASTREIOS	TPP	RASTREIOS	TPP
Santa Maria	130	21,50%	203	32,40%	310	47,50%	297	48,30%
São Miguel	2321	16,50%	3044	21,60%	4192	31,50%	4526	32,40%
Terceira	1980	49,00%	2612	51,40%	2507	45,30%	2424	46,40%
Graciosa	261	68,40%	243	63,60%	210	59,20%	199	63,20%
São Jorge	290	32,00%	341	37,40%	38	4,10%	491	74,10%
Pico	790	61,30%	807	53,60%	716	48,10%	633	44,90%
Faial	594	39,10%	845	60,00%	945	63,90%	583	37,80%
Flores	221	68,40%	239	63,70%	200	73,30%	236	79,60%
Corvo	27	79,40%	27	69,20%	42	95,50%	19	43,20%
TOTAL	6614	28,50%	8361	34,20%	9160	38,10%	9408	39,10%
LEITURAS POSITIVAS (recomendação ou aferição)	4106		4957		5214		5484	
TAXA LEITURAS +	41,90%		59,10%		56,80%		58,29%	
AFERIÇÃO	179		210		221		190	
TAXA DE AFERIÇÃO	2,70%		2,50%		2,40%		2,00%	
NEOPLASIAS MALIGNAS DETETADAS	4		8		0		4**	

(Quadro 16: PICCOA 2020-2023 Fonte: Plataforma informática de rastreio do SRS PICCOA)



(Quadro 17: Evolução PICCOA 2019-2022)

Genericamente, e após a quebra verificada em 2020, pelas razões conhecidas, tem-se vindo a verificar um aumento da realização de rastreios e da taxa de participação, com vista a recuperar os valores anteriores à pandemia, tendência sempre crescente e que se manteve em 2023, com o maior número de rastreios realizados, conforme se verifica no gráfico anterior.

No que respeita às metas definidas no âmbito do processo de contratualização anual entre o COA, a DRS e as USI, no ano de 2023, os resultados foram os seguintes:

USI	TPP CONTRATUALIZADA	TPP ATINGIDA
Santa Maria	66%	48%
São Miguel	50%	32%
Terceira	50%	46%
Graciosa	70%	63%
São Jorge	50%	74%
Pico	55%	45%
Faial	65%	38%
Flores	75%	77%
Corvo	100%	43%

(Quadro 18: Contratualização PICCOA 2023)

Ação 2.2 Promover o diagnóstico precoce das doenças oncológicas, através de programas e ações de rastreio oportunista

Relativamente a esta ação, foram realizadas as seguintes atividades principais:

- Realização de consultas médicas e enfermagem, imagiologia (mamografia e ecografia) e dermatologia (consultas e pequenas cirurgias)
- Aquisição e instalação de novo mamógrafo de aquisição direta com módulo de tomossíntese para melhoria e atualização da capacidade de diagnóstico

Ao nível da carteira de serviços assistenciais oferecidos os dados de produção de 2023 são os seguintes:

Atividade	2020	2021	2022	2023	Varição 22-23
1. Consultas médicas	2748	2795	4956	4201	-755
1.1 Clínica médica	2634	2535	4561	3901	-660
1.1.1 medicina	2249	2140	4296	3434	-862
1.1.2 radiologia (observações mama)	385	395	265	467	202
1.2 Clínica médico-cirúrgica	114	260	395	300	-95
1.2.1 Dermatologia	114	260	286	300	14
1.2.2 Dermatologia consultas indiretas (1)			109		-109
2. Consultas enfermagem	498	197	108	278	170
	3246	2992	5064	4479	-585
3. Meios Complementares de Diagnóstico e terapêutica (MCDT) (2)	43481	48240	53276	40885	-12391
3.1 Análises Clínicas	1289	1800	2984	2192	-792
3.2 Ecografias	474	433	551	549	-2
3.3 mamografias					0
diagnóstico	385	395	265	467	202
rastreio (ROCMA)	13704	14830	16585	11927	-4658
Leituras rastreio (ROCMA)	27516	30313	31686	23841	-7845
3.4 Biópsias	64	101	109	136	27
3.5 Pequenas cirurgias (partir 2022 inclui crioterapia e eletrocir	49	83	382	861	479
3.6 Procedimentos de enfermagem	498	197	714	912	198
3.7 Outros MCDT		88			0
4. Cancros detetados (rastreio oportunístico)			34	24	-10
Mama	12	15	21	12	-9
Pele não melanoma	4	6	13	12	-1
Melanoma maligno	0	1	0	0	0
5. Utentes referenciados (3)		41	239	48	-191

(Quadro 19: produção assistencial oportunística 2020-2023)

Em termos gerais notou-se uma tendência de acréscimo da resposta assistencial ao nível da mamografia e ecografia oportunista, mantendo-se a deteção de patologias oncológicas neste

âmbito, fora do universo elegível para rastreio organizado. Faz-se notar também na atividade relacionada com as leituras de rastreio a diminuição resultante da redução dos rastreios ROCMA já referida anteriormente. Ao nível da clínica médica a oferta anual acompanha a procura, inexistindo lista de espera além dos TMRG nesta vertente.

Eixo 3: Registo oncológico

Ação 3.1 Garantir os procedimentos necessários à execução, coordenação e desenvolvimento do registo oncológico da Região Autónoma dos Açores.

A alteração legal ocorrida com a Lei n.º 53/2017 de 14 de julho, que cria e regula o Registo Oncológico Nacional, extinguiu a existência autónoma de um registo oncológico regional, e transferiu essa competência para os Hospitais sob gestão de uma plataforma única nacional (RON). Essa alteração, em conjugação com a pandemia motivou que as instituições não tivessem recursos dedicados e uma atualização permanente desta plataforma, a nível transversal, o que motiva um atraso na disponibilização da informação epidemiológica ao nível oncológico. Por esse motivo este ponto é um dos aspetos mais prementes e relevantes da atuação do COA para o triénio 2022/2024.

Relativamente a esta ação, foram realizadas as seguintes atividades principais:

- Realização de diversas reuniões com os responsáveis o Registo Oncológico Nacional
- Contratualização com os Hospitais do SRS para a atualização do registo oncológico em atraso relativo aos anos de 2018, 2019, 2020, 2021 e 2022
- Conclusão do apuramento do registo oncológico no Açores relativo ao ano de 2017
- Participação do COA, através do seu presidente, como representante da RAA na Comissão do RON
- Participação das reuniões periódicas da Comissão do RON

- Preparação e fornecimento da informação estatística para integrar os relatórios estatísticos nacionais dos programas de rastreio (designadamente publicação relativa aos dados do relatório de 2022)
- Organização de formação aos coordenadores hospitalares do RON através de meios telemáticos pelos elementos da plataforma RON.
- Fornecimento dos dados solicitados pelas diversas entidades oficiais e comunicação social no âmbito dos dias comemorativos alusivos ao cancro na Região.

Ação 3.2 Promover a implementação de mecanismos alargados de informação e monitorização de toda a patologia oncológica, desde a deteção, incidência e monitorização da efetividade das terapêuticas utilizadas.

Relativamente a esta ação, foram realizadas as seguintes atividades principais:

- Retoma de medidas para concluir o “Estudo sobre Cancro nos Açores”, em articulação com a Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra e a Universidade dos Açores, destacando-se
 - Diversas reuniões com a FMUC e DRS
 - Elaboração do documento de Avaliação de Impacto de Proteção de Dados
 - Recrutamento e formação de inquiridores
 - Preparação do início dos inquéritos no terreno
- Fomentar parcerias de projetos de inovação com entidades institucionais, académicas e da sociedade civil em áreas associadas à patologia oncológica, destacando-se o projeto de investigação «Eposome investigation in São Miguel (Azores): Testing the effects of volcanic pollution on oral cancer risk», em parceria com a Universidade dos Açores e o Instituto de Inovação em Saúde da Universidade do Porto
- Integração na Joint Action Europeia JANE 2, relativa à Network of Expertise na área da “personalised prevention” (co-Task Leaders em parceria com a Faculdade de Medicina da Universidade do Porto do WP Health Policy)

Eixo 4: Organização e seus colaboradores

Ação 4.1 Promover a cultura organizacional com ênfase no envolvimento e motivação dos colaboradores alicerçada no incentivo do trabalho em equipa, promoção de uma política de formação, avaliação e progressão

Relativamente a esta ação, foram realizadas as seguintes atividades principais:

- Realização atempada da definição de objetivos e procedimentos de avaliação de desempenho dos colaboradores nos termos da legislação em vigor
- Elaboração do plano de formação de todos os colaboradores com planeamento e incidência nas respetivas áreas de desempenho na instituição
- Gestão dos recursos humanos e da contratualização de serviços
- Realização de ação de formação online aos colaboradores no âmbito da cibersegurança

Ação 4.2 Desenvolver programas de melhoria da eficiência, tendentes a garantir o equilíbrio económico financeiro e articulação dos diferentes níveis organizacionais internos Elaborar de forma atempada e rigorosa a conta gerência, o orçamento e respetivas alterações orçamentais

Relativamente a esta ação, foram realizadas as seguintes atividades principais:

- Execução e controlo orçamental e execução do registo contabilístico
- Elaboração do Plano de Atividades 2023 e do Relatório de Atividades 2022
- Elaboração da Conta de Gerência 2022
- Atualização do regulamento interno

Ação 4.3 Promoção da manutenção, gestão e funcionamento eficaz das infraestruturas e parque de equipamentos físicos e tecnológicos

Relativamente a esta ação, foram realizadas as seguintes atividades principais:

- Gestão e reforço da capacidade dos sistemas informáticos otimizando os investimentos comunitários disponíveis, designadamente com o procedimento de aquisição de diverso equipamento informático para remodelação do parque da instituição, designadamente ao nível de equipamentos de teleconferência e telemedicina
- Aquisição e instalação de um novo mamógrafo de aquisição direta com módulo de tomossíntese para melhoria e atualização da capacidade de diagnóstico
- Avaliação da implementação de plataforma de desmaterialização documental dos consentimentos informados
- Manutenção preventiva do edifício sede, limpeza e higiene das instalações, destacando-se em 2023 a substituição e melhoramento do vão de entrada do edifício
- Realização do controlo de qualidade dos serviços prestados e equipamentos
- Exploração de potencialidades de financiamentos adicionais para projetos e equipamentos, designadamente:
 - Integração no grupo de trabalho da **RIS3 Açores - Inclusão da área prioritária da Saúde e bem-estar**, e respetivas reuniões de trabalho
 - Participação na JOINT Action JANE 2
 - Celebração de diversos acordos de patrocínio com diversas entidades para implementação do projeto piloto de rastreio e erradicação de *helicobacter pylori* em parceria com as farmácias comunitárias

3.3 Demonstrações Financeiras e Orçamentais

A evolução económico financeira do COA em termos de receitas e despesas nos últimos 3 anos é a seguinte:

Receitas	2021	2022	2023	Variação 22-23
Subsídio Investimento	201 600,00 €	443 954,00 €	372 307,00 €	- 71 647,00 €
Subsídio exploração	1 000 000,00 €	1 000 000,00 €	1 052 420,00 €	52 420,00 €
Receitas próprias	4 660,00 €	3 823,41 €	13 891,00 €	10 067,59 €
Outras	- €	519,77 €	5 915,36 €	5 395,59 €
Total	1 206 260,00 €	1 448 297,18 €	1 444 533,36 €	- 3 763,82 €
Despesas	2021	2022	2023	Variação 22-23
Investimento	69 128,56 €	111 427,06 €	397 112,34 €	285 685,28 €
Compras	33 749,28 €	32 422,64 €	23 643,43 €	- 8 779,21 €
Aquisição serviços	343 826,83 €	358 413,98 €	343 747,74 €	- 14 666,24 €
Pessoal	661 025,53 €	689 677,65 €	710 675,73 €	20 998,08 €
Outras	6 270,89 €	2 259,12 €	1 874,67 €	- 384,45 €
Total	1 114 001,09 €	1 194 200,45 €	1 477 053,91 €	282 853,46 €

(Quadro 20: Evolução Económico financeira 2021-2023)

No ano de 2023 foi atribuído ao COA financiamento global do Plano de Investimentos da Região de € 372.307,00, para a execução de diversos projetos relacionados com a estratégia regional relativa à doença oncológica e com aquisições financiadas pelo PRR, das quais se destaca a renovação do parque informático e o projeto de integração dos rastreios realizados nas unidades móveis do ROCMA no sistema informático de imagiologia regional e cujo resumo consta do quadro seguinte:

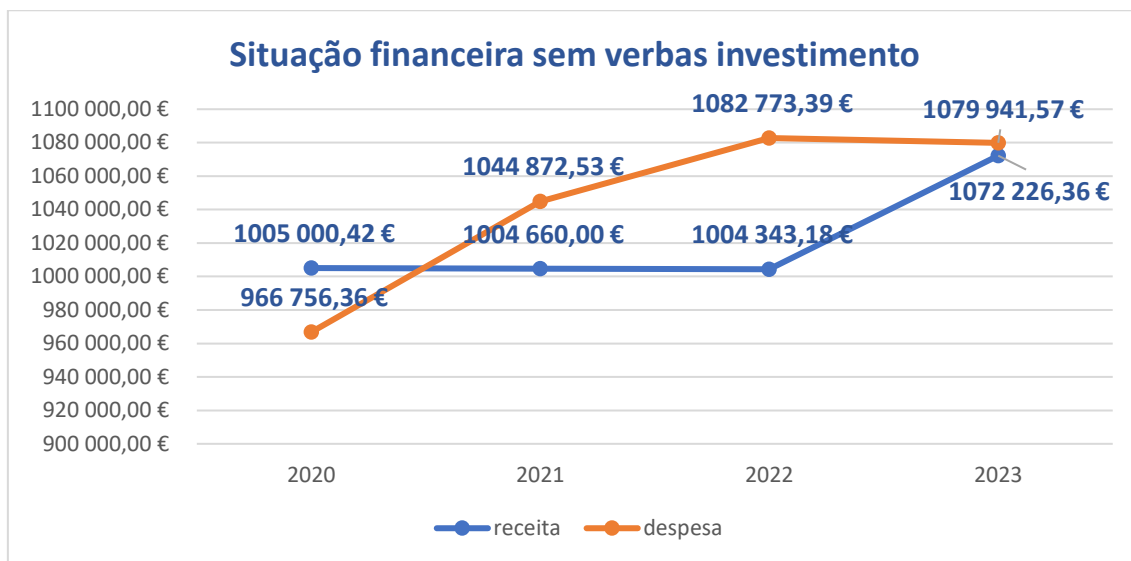
Atividade		VALOR	OBJETO
PROGRAMA 05	PROMOÇÃO DA SAÚDE E PROTEÇÃO CIVIL	€ 372 307,00	
PROJETO 05 02	APETRECHAMENTO E MONITORIZAÇÃO	€ 2 527,00	
AÇÃO 05 02 04	EQUIPAMENTOS PARA UNIDADES DE SAÚDE E COA	€ 450,00	Aquisição e manutenção de equipamentos
AÇÃO 05 02 04	MELHORIA DAS INSTALAÇÕES DAS USI, COA E HOSPITAIS	€ 2 077,00	beneficiação de instalações
PROJETO 05 03	APOIOS E ACORDOS	€ 18 450,00	
AÇÃO 05 03 01	APOIOS E PROTOCOLOS COM INSTITUIÇÕES	€ 18 450,00	projeto H-INNOVA
PROJETO 05 04	PROJETOS NA SAÚDE	€ 175 000,00	
AÇÃO 05 04 05	ESTRATÉGIA REGIONAL PAPA A PREVENÇÃO E CONTROLO DO CANCRO	€ 175 000,00	Projetos relacionados com a estratégia regional de combate ao cancro e financiamento de atividade assistencial relacionada com os rastreios oncológicos
PROJETO 05 05	RECURSOS HUMANOS - INVESTIMENTO E PLANEAMENTO	€ 2 330,00	
AÇÃO 05 05 03	FORMAÇÃO EM SAÚDE	€ 2 330,00	Formação
PROJETO 05 06	TECNOLOGIAS NA SAÚDE	€ 174 000,00	
AÇÃO 05 06 05	DIGITALIZAÇÃO DO SETOR DA SAÚDE (VERBA PRR)	€ 174 000,00	Aquisição de equipamento informático e projetos relacionados com Hospital Digital

(Quadro 21: Verbas atribuídas plano de Investimentos 2023)

Em termos da despesa verifica-se um aumento resultante do investimento executado, bem como aumento da rubrica de recursos humanos em resultado das valorizações remuneratórias das diversas carreiras em vigor em 2023, tendo diminuído nas restantes rubricas.

É de salientar que o orçamento anual da Instituição em 2023, sem contabilizar verbas de investimento, foi fixado em € 1.052.420, resultando num aumento relativamente a anos anteriores, o que permitiu colmatar as necessidades anuais que se verificavam na ordem de € 50.000,00 relativamente a anos anteriores, e que vinham a ser compensadas com saldos de gerência anteriores. No entanto esse aumento teve como origem a necessidade de fazer face aos aumentos resultantes das valorizações remuneratórias que serão permanentes.

A evolução traduz-se o quadro seguinte:



(Quadro 22: Evolução Económico financeira sem verbas de investimento 2020-2023)

No anexo II constam a Demonstração de Resultados e Balanço da Instituição.

4. Conclusão

O COA estabeleceu para o triénio 2022-2024 linhas estratégicas que refletem uma gestão centrada no utente e numa melhoria contínua dos indicadores de saúde e da prestação de cuidados através dos eixos estratégicos definidos: a prevenção primária, a prevenção secundária, o registo oncológico e organização e seus colaboradores. A estes eixos foram associadas ações e medidas estruturantes que refletem de uma forma mais operacional o âmbito de atuação desta Instituição para o triénio. No presente relatório, relativo ao ano 2023, é feita referência às principais ações e iniciativas que marcaram a atividade do COA.

Em termos de destaques, pode referir-se que este ano foi marcado por diversas iniciativas relacionadas com os diferentes objetivos estratégicos traçados, desde logo ao nível da prevenção primária, com divulgação e sensibilização acerca de diversas temáticas, e associação a diversas iniciativas de promoção de estilos de vida saudáveis.

Destaca-se a realização da conferência ONCOLOGIA – PRESENTE E FUTURO, no Dia Mundial do Cancro (4 de fevereiro) promovendo um debate fundamental sobre o presente e o futuro da oncologia, numa iniciativa que contou com um alargado leque de especialistas e de valiosíssimos testemunhos e que possibilitou juntar decisores, unidades de saúde, profissionais de saúde de diversos quadrantes, representantes da indústria, de doentes e da sociedade civil, incentivando a partilha entre os diversos níveis de cuidados.

Também em conexão com a prevenção oncológica, nomeadamente relacionada com o cancro gástrico, é de referir igualmente a preparação da implementação nos Açores (ilha Terceira) de um projeto piloto a nível nacional de rastreio e erradicação de *Helicobacter Pylori* em parceria com as farmácias comunitárias e o Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira, a arrancar no início de 2024, e inserido no do Working Group da área da Prevenção do National Cancer Hub (iniciativa conjunta da Agência de Investigação

Clínica e Inovação Biomédica - AICIB- e do Programa Nacional para as Doenças Oncológicas da Direção Nacional de Saúde - PNDO/DGS).

Ao nível da prevenção secundária, o ano de 2023 foi também marcado pela nova realidade ligada aos rastreios oncológicos e à nova Resolução do Conselho da União Europeia de 9 de dezembro de 2022 (2022/C 473/01) que aprovou a recomendação sobre o reforço da prevenção através da deteção precoce: uma nova abordagem da UE para o rastreio do cancro, que substitui a Recomendação 2003/878/CE do Conselho, e que recomenda implementação de programas de rastreio organizados ao cancro do pulmão e da próstata e ao cancro gástrico nos países com mais elevadas taxas de incidência e de mortalidade por esta patologia. Sendo algo que o COA estava já a acompanhar e trabalhar, designadamente no que concerne ao cancro do pulmão, foi igualmente aprovada em 2023 a Resolução da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores n.º 27/2023/A de 30 de junho de 2023 que recomenda ao Governo Regional a implementação do rastreio do cancro do pulmão na Região Autónoma dos Açores na população de alto risco nos Açores. Nesse sentido foi um ano de preparação para a implementação de um projeto piloto de rastreio de cancro do pulmão nos Açores, tendo sido realizadas diversas diligências preparatórias, bem como a criação de uma equipa técnica junto das instituições de saúde envolvidas para que, em conjunto com os profissionais, se possa desenhar e implementar um projeto piloto inovador e sustentável no SRS.

Ao nível dos rastreios oncológicos manteve-se a execução com uma taxa de cobertura de 100% da população dos 4 programas de rastreio existentes. Em termos globais, os níveis de execução totais de rastreios oncológicos em 2023 mantiveram uma tendência de crescimento, com algumas exceções relacionadas com constrangimentos pontuais. No entanto, apesar da diminuição do número de rastreios do ROCMA, em termos globais, mantém-se a tendência crescente em termos de rastreios efetuados e de taxas de participação populacional.

Foi também em 2023 que se iniciaram questionários de satisfação aos utentes, iniciando no ROCMA, numa ótica de avaliação, monitorização e oportunidades de melhoria dos programas de rastreio.

É também incontornável uma referência, no ano 2023, ao impacto da execução do PRR (Plano de Recuperação e Resiliência) na área da saúde, através do projeto Hospital Digital e, conseqüentemente, aos projetos por este possibilitados e executados no âmbito da atividade do COA.

Desde logo permitiu a conclusão em 2023, do apetrechamento e modernização do parque de equipamentos, quer ao nível de IT com computadores, telefonia voip, entre outros, mas, sobretudo, na aquisição e instalação de um novo mamógrafo de última geração. Esse equipamento veio substituir um equipamento anterior que estava em funcionamento há cerca de 30 anos, e permite, além das evoluções decorrentes da evolução tecnológica em termos de performance e segurança radiológica, menores doses de radiação com melhores resultados de diagnóstico, destacando-se também por implementar no COA a nova valência de tomossíntese de alta definição.

Outro projeto relacionado com o PRR, cuja contratação se conclui e iniciou a sua implementação, foi a integração em tempo real dos rastreios efetuados em todas as ilhas nas unidades móveis de rastreio de cancro da mama nos sistemas de informação do SRS, terminando o transporte e descarregamento manual com inerentes problemas de segurança, proteção de dados e corrupção de ficheiros de dados com repetição de exames radiológicos e possibilitando acessibilidade aos utentes e acesso dos Médicos passando a estar acessíveis a todos os médicos (radiologistas e MGF), independentemente do local de residência dos utentes

Foi igualmente efetuada a contratação de um sistema de software baseado em *machine learning* para analisar dados demográficos e resultados de testes laboratoriais, com o objetivo de identificar indivíduos com maior probabilidade de ter cancro colorretal em comparação com a população em geral, para aumentar cobertura do atual rastreio,

utilizando, assim, as novas tecnologias em benefício da população no âmbito da deteção precoce da doença oncológica.

Cumpre referir também os aspetos ligados à inovação e investigação encetados em 2023, destacando-se a parceria com a Universidade dos Açores e o Instituto de Inovação em Saúde da Universidade do Porto para o projeto de investigação «Eposome investigation in São Miguel (Azores): Testing the effects of volcanic pollution on oral cancer risk», bem como a integração na Joint Action Europeia JANE 2, relativa à Network of Expertise na área da “personalised prevention”, em que o COA é co-líder em parceria com a Faculdade de Medicina da Universidade do Porto do WP Health Policy.

Todas estas atividades apenas podem ser concretizadas através da existência de um quadro de recursos humanos que reconheça os objetivos e eixos estratégicos e que concilie a sua atuação com os princípios orientadores, pelo que, para a execução destas medidas é primordial o envolvimento de todos os colaboradores do COA. O trabalho em equipa, o acompanhamento da atividade desenvolvida e a promoção de projetos em parceria com outras instituições e outros profissionais apenas beneficiará os cuidados prestados aos utentes.

Nessa medida deixa-se o devido e justo reconhecimento a todos os profissionais do COA envolvidos, bem como aos restantes profissionais das demais instituições com as quais nos relacionamos diariamente na prossecução do propósito comum de melhorar a saúde dos nossos utentes.

O Conselho de Administração

DATA	26 de abril de 2024
VERSÃO	1
ALTERAÇÕES	
APROVAÇÃO	O Conselho de Administração

Anexo I - Rastreios por ilha e concelho



Rastreio Organizado de Cancro de Mama dos Açores

Estatística Provisória até 4º Trimestre 2023



Ilha	Mulheres de 45 a 74 anos				Taxa	Leituras	Taxa	Aferição	Taxa	Diagn.	Taxa
Concelho	Convocadas	Convocáveis	Rastreadas	participação		Positivas	Leit. +	Positiva	Afer.+	Cancro	Ca/MR
	(1)	(2)	(3)	(4)			(5)		(13)		(22)
Santa Maria											
São Miguel	10 376	9 856	6 508	66,0%		221	3,4%	35	0,5%	14	2,15 ‰
Lagoa											
Nordeste											
Ponta Delgada	10 376	9 856	6 508	66,0%		221	3,4%	35	0,5%	14	2,15 ‰
Povoação											
Ribeira Grande											
Vila Franca do Campo											
Terceira	4 940	4 557	3 483	76,4%		66	1,9%	16	0,5%	15	4,31 ‰
Angra do Heroísmo	3 889	3 621	2 745	75,8%		50	1,8%	10	0,4%	10	3,64 ‰
Praia da Vitória	1 051	936	738	78,8%		16	2,2%	6	0,8%	5	6,78 ‰
Graciosa	841	790	590	74,7%		10	1,7%	2	0,3%	2	3,39 ‰
São Jorge											
Calheta											
Velas											
Pico											
Lajes do Pico											
Madalena											
São Roque do Pico											
Faial	1 740	1 518	1 293	85,2%		28	2,2%		0,0%		0,00 ‰
Flores											
Lajes das Flores											
Santa Cruz das Flores											
Corvo	75	67	53	79,1%			0,0%		0,0%		0,00 ‰
Total	17 972	16 788	11 927	71,0%		325	2,7%	53	0,4%	31	2,60 ‰

(1) - Mulheres convocadas

(2) - Mulheres convocadas menos as que não deveriam ter sido.

(3) - Mulheres rastreadas

(4) - Taxa de participação. (M.rastreadas/M.convocáveis)

(5) - Taxa de leitura positiva. ((R3+R4+R5)/M.rastreadas)

(13)-Taxa de aferição positiva. (Mulheres com aferição positiva/M.rastreadas)

(22)-Permilagem de cancro. (Mulheres com cancro/M.rastreadas)

Data 31/12/2023

Rastreio Organizado de Cancro de Colo do Útero 4ª volta (2021-2025)
Até 4º Trimestre 2023

Unidade Saúde de Ilha Centro de Saúde	Mulheres 25 a 64 anos						Resultados da Citologia de Rastreio							
	Rastreáveis (Total) (3)	Rastreáveis (até 4ºT) (3A)	Convocados		Utentes Rastreados (6)	Taxa de Participação (7)	Negativo (8) (9)		Repetição HPV a 1ano (Sem Repet) (10) (11)		Inconclusivo (Sem Repet) (12) (13)		Aferição UPC (14) (15)	
			Utentes (4)	% (5)										
USI Corvo/CS Corvo	100	20	27	135,0%	28	140,0%	22	81,5%	2	7,4%	1	3,6%	3	11,1%
USI Faial/CS Horta	3 960	792	377	47,6%	338	42,7%	310	91,7%	10	3,0%			18	5,3%
USI Flores/CS Sta. Cruz das Flores	838	168	179	106,8%	185	110,4%	170	91,9%	9	4,9%			6	3,2%
USI Graciosa/CS Sta. Cruz Graciosa	958	192	139	72,5%	189	98,6%	174	92,1%	4	2,1%			11	5,8%
USI Pico	3 567	713	740	103,7%	638	89,4%	585	91,7%	27	4,2%			26	4,1%
CS Lajes do Pico	925	185	148	80,0%	138	74,6%	130	94,2%					8	5,8%
CS Madalena	1 646	329	325	98,7%	257	78,1%	228	88,7%	18	7,0%			11	4,3%
CS São Roque	996	199	267	134,0%	243	122,0%	227	93,4%	9	3,7%			7	2,9%
USI Santa Maria/CS Vila do Porto	1 361	272	326	119,8%	322	118,3%	306	95,0%	6	1,9%			10	3,1%
USI São Jorge	2 120	424	533	125,7%	555	130,9%	509	91,9%	15	2,7%	1	0,2%	30	5,4%
CS Calheta	880	176	111	63,1%	127	72,2%	114	89,8%					13	10,2%
CS Velas	1 240	248	422	170,2%	428	172,6%	395	92,5%	15	3,5%	1	0,2%	17	4,0%
USI São Miguel	38 881	7 776	6 772	87,1%	4 806	61,8%	4 470	93,1%	127	2,6%	4	0,1%	205	4,3%
CS Nordeste	1 185	237	218	92,0%	167	70,5%	154	92,2%	3	1,8%			10	6,0%
CS Ponta Delgada	24 849	4 970	4 288	86,3%	3 003	60,4%	2 794	93,2%	74	2,5%	4	0,1%	131	4,4%
CS Povoação	1 776	355	142	40,0%	91	25,6%	84	92,3%	2	2,2%			5	5,5%
CS Ribeira Grande	8 101	1 620	1 403	86,6%	1 117	68,9%	1 040	93,1%	36	3,2%			41	3,7%
CS Vila Franca do Campo	2 970	594	721	121,4%	428	72,1%	398	93,0%	12	2,8%			18	4,2%
USI Terceira	14 967	2 993	2 519	84,2%	2 438	81,4%	2 239	91,8%	65	2,7%			134	5,5%
CS Angra do Heroísmo	9 491	1 898	1 325	69,8%	1 392	73,3%	1 267	91,0%	53	3,8%			72	5,2%
CS Praia da Vitória	5 476	1 095	1 194	109,0%	1 046	95,5%	972	92,9%	12	1,1%			62	5,9%
Total Açores	66 752	13 350	11 612	87,0%	9 499	71,2%	8 785	92,5%	265	2,8%	6	0,1%	443	4,7%
					3 MAIS	3 MENOS								

(3) Mulheres após expurga das situações de exclusão e rastreadas
(3A) Mulheres elegíveis para rastreio no período
(4) Mulheres convocadas para consulta/colheita no CS
(5) = (4) / (3A)
(6) = Mulheres com resultado de HPV/citologia de rastreio
(7) = (6) / (3A)

(8) Sem sinais de malignidade
(9) = (8) / [(6)-(12)]
(10) Reavaliação/Repetição do HPV após 1 ano
(11) = (10) / [(6)-(12)]
(12) Mulheres para repetição de colheita
(13) = (12) / (6)

(14) Mulheres referenciados para consulta de aferição
(15) = (14) / [(6)-(12)]
(16) Número total de citologias Inconclusivas
(17) = (16) / [(8)+(14)+(16)+(18)]
(18) Número total de Repetição HPV a 1 ano
(19) = (18) / [(8)+(14)+(16)+(18)]

2024 4T

Rastreio Organizado de Cancro do Cólon e Reto
Até 4º Trimestre 2023

Unidade Saúde de Ilha Centro de Saúde	População 50 a 74 anos							Resultados da PSOF				
	Utentes Rastreáveis (total) (3)	Rastreáveis no Período (até 4T) (4)	Consentimento			Utentes Rastreados (7)	Taxa de Participação (8)	Negativo		Positivo		Inconclusivo (13) (14)
			Utentes Convidados (4)	Utentes (5)	% (6)			(9)	(10)	(11)	(12)	
USI Corvo/CS Corvo (3V 2021-2022)	111	56										
USI Faial/CS Horta (4V 2022-2023)	4 094	2 047	2 109	1 283	60,8%	1 449	70,8%	1 417	97,8%	32	2,2%	
USI Flores/CS Sta. Cruz das Flores (3V 2021-2022)	1 170	585		1								
USI Graciosa/CS Sta. Cruz Graciosa (2V 2022-2023)	1 281	641		3		23	3,6%	23	100%			
USI Pico (3V 2018-2022)	4 713	2 357	860	73	8,5%	20	0,8%	20	100%			
CS Lajes do Pico	1 429	715	11	3	27,3%	5	0,7%	5	100%			
CS Madalena	2 008	1 004	830	64	7,7%	15	1,5%	15	100%			
CS São Roque	1 276	638	19	6	31,6%							
USI Santa Maria/CS Vila do Porto (3V 2023-2024)	1 749	875	1 749	988	56,5%	804	91,9%	766	95,3%	38	4,7%	3 0,4%
USI São Jorge (2V 2023-2024)	2 930	1 465	2 927	1 070	36,6%	847	57,8%	820	96,8%	27	3,2%	14 1,6%
CS Calheta	1 171	586	1 170	479	40,9%	399	68,1%	385	96,5%	14	3,5%	11
CS Velas	1 759	880	1 757	591	33,6%	448	50,9%	435	97,1%	13	2,9%	3
USI São Miguel	41 123	20 562	11 493	4 663	40,6%	3 715	18,1%	3 526	94,9%	189	5,1%	31 0,8%
CS Nordeste (3V 2022-2023)	1 486	743	401	223	55,6%	217	29,2%	204	94,0%	13	6,0%	
CS Ponta Delgada (2V 2018-2022)	26 349	13 175	341	1 157	339%	1 041	7,9%	975	93,7%	66	6,3%	8 0,8%
CS Povoação (3V 2022-2023)	1 941	971	681	304	44,6%	338	34,8%	329	97,3%	9	2,7%	1 0,3%
CS Ribeira Grande (3V 2023-2024)	8 021	4 011	6 753	1 819	26,9%	1 133	28,3%	1 071	94,5%	62	5,5%	21 1,8%
CS Vila Franca do Campo (3V 2023-2024)	3 326	1 663	3 317	1 160	35,0%	986	59,3%	947	96,0%	39	4,0%	1 0,1%
USI Terceira (2V 2020-2022)	18 418	9 209		136		317	3,4%	295	93,1%	22	6,9%	31 8,9%
CS Angra do Heroísmo	11 507	5 754		126		209	3,6%	195	93,3%	14	6,7%	24 10,3%
CS Praia da Vitória	6 911	3 456		10		108	3,1%	100	92,6%	8	7,4%	7 6,1%
Total Açores	75 589	37 795	19 138	8 217	42,9%	7 175	19,0%	6 867	95,7%	308	4,3%	79 1,1%

(3) Utentes após expurgas das situações de exclusão

(4) Utentes convidados para adesão

(5) Utentes com consentimento informado de adesão a quem foi remetido kit de PSOF

(6) = (5) / (4)

(7) Utentes com resultado de PSOF

(8) = (7) / (3)

(9) PSOF Negativa

(10) = (9) / (7)

(11) PSOF Positiva

(12) = (11) / (7)

(13) PSOF Inconclusivo não se consideram rastreados

(14) = (13) / (7)

4T 2023

Programa de Intervenção no Cancro da Cavidade Oral nos Açores
4º Trimestre 2023 (acumulado)

Unidade Saúde de Ilha Centro de Saúde	Utentes com 40, 45, 50, 55, 60, 65, 70, 75 anos e referenciados					Resultados da consulta					Inconclusivo (total) (16) (17)	
	Rastreáveis (2022) (3)	Rastreáveis (até 4ºT) (3A)	Convocados Utentes (4)	% (5)	Utentes Rastreados (6)	Taxa de Participação (7)	Negativo (8)	Recomendação (10)	Inconclusivo (Sem repet.) (12)	Aferição (14)		
USI Corvo/CS Corvo	44	44	43	97,7%	19	43,2%	11 57,9%	8 42,1%				
USI Faial/CS Horta	1 544	1 544	889	57,6%	583	37,8%	494 84,7%	73 12,5%		16 2,7%		
USI Flores/CS Sta. Cruz das Flores	308	308	308	100,0%	236	76,6%	145 61,4%	90 38,1%		1 0,4%		
USI Graciosa/CS Sta. Cruz Graciosa	315	315	315	100,0%	199	63,2%	198 99,5%	1 0,5%				
USI Pico	1 409	1 409	1 011	71,8%	633	44,9%	87 13,7%	529 83,6%		17 2,7%	1 0,2%	
CS Lajes do Pico	361	361	361	100,0%	245	67,9%	26 10,6%	207 84,5%		12 4,9%	1 0,4%	
CS Madalena	662	662	264	39,9%	163	24,6%	43 26,4%	120 73,6%				
CS São Roque	386	386	386	100,0%	225	58,3%	18 8,0%	202 89,8%		5 2,2%		
USI Santa Maria/CS Vila do Porto	615	615	609	99,0%	297	48,3%	292 98,3%	1 0,3%		4 1,3%		
USI São Jorge	663	663	644	97,1%	491	74,1%	222 45,3%	264 53,9%	1 0,2%	4 0,8%	3 0,6%	
CS Calheta	350	350	338	96,6%	269	76,9%	111 41,4%	155 57,8%	1 0,4%	2 0,7%	3 1,1%	
CS Velas	313	313	306	97,8%	222	70,9%	111 50,0%	109 49,1%		2 0,9%		
USI São Miguel	13 950	13 950	13 897	99,6%	4 526	32,4%	1 004 22,2%	3 406 75,4%	7 0,2%	109 2,4%	58 1,3%	
CS Nordeste	442	442	426	96,4%	180	40,7%		174 97,2%	1 0,6%	5 2,8%	1 0,6%	
CS Ponta Delgada	8 731	8 731	8 727	100,0%	2 592	29,7%	582 22,5%	1 943 75,1%	4 0,2%	63 2,4%	30 1,1%	
CS Povoação	659	659	659	100,0%	262	39,8%	36 13,7%	224 85,5%		2 0,8%		
CS Ribeira Grande	3 044	3 044	3 011	98,9%	1 214	39,9%	229 18,9%	958 79,0%	1 0,1%	26 2,1%	1 0,1%	
CS Vila Franca do Campo	1 074	1 074	1 074	100,0%	278	25,9%	157 56,7%	107 38,6%	1 0,4%	13 4,7%	26 8,6%	
USI Terceira	5 229	5 229	4 995	95,5%	2 424	46,4%	1 471 61,2%	893 37,2%	21 0,9%	39 1,6%	25 1,0%	
CS Angra do Heroísmo	3 003	3 003	2 770	92,2%	1 723	57,4%	1 045 60,9%	651 38,0%	8 0,5%	19 1,1%	12 0,7%	
CS Praia da Vitória	2 226	2 226	2 225	100,0%	701	31,5%	426 61,9%	242 35,2%	13 1,9%	20 2,9%	13 1,9%	
Total Açores	24 077	24 077	22 711	94,3%	9 408	39,1%	3 924 41,8%	5 265 56,1%	29 0,3%	190 2,0%	87 0,9%	

(3) Utentes após expurga das situações de exclusão
(3A) Utentes elegíveis para rastreio no período
(4) Utentes convocados no período
(5) = (4) / (3A)
(6) Utentes com resultado da consulta PICCOA
(7) = (6) / (3A)

(8) Sem sinais de malignidade
(9) = (8) / [(6)-(12)]
(10) Sem sinais de malignidade mas com recomendação para ato clínico
(11) = (10) / [(6)-(12)]
(12) Utentes para consulta PICCOA de repetição
(13) = (12) / (6)

(14) Utentes referenciados para consulta de aferição
(15) = (14) / [(6)-(12)]
(16) Número total de consultas PICCOA Inconclusivas
(17) = (16) / [(6)-(12)]*(16)]

2023 4T

Anexo II

Demonstrações financeiras e Balanço

Centro Oncologia dos Açores Prof Doutor José Conde BALANÇO em 31 de dezembro de 2023

		Moeda: EUR	
Rubricas	Notas	2023	2022
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		289 530,86	42 674,80
Subtotal		289 530,86	42 674,80
Ativo corrente			
Inventários		13 291,20	14 187,12
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis		177 330,00	39 520,00
Clientes, contribuintes e utentes		656,69	6 012,79
Caixa e depósitos		422 888,30	626 236,51
Subtotal		614 166,19	685 956,42
Total do Ativo		903 697,05	728 631,22
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Resultados transitados		-583 025,03	-520 350,16
Outras variações no Património Líquido		871 251,61	616 862,65
Resultado líquido do período		-9 878,25	-64 311,14
Total do Património Líquido		278 348,33	32 201,35
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Diferimentos		0,00	0,00
Subtotal		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores		4 625,03	22 814,05
Estado e outros entes públicos		16 934,06	15 163,98
Fornecedores de investimentos		359,98	0,00
Outras contas a pagar		94 850,76	89 489,84
Diferimentos		508 578,89	568 962,00
Subtotal		625 348,72	696 429,87
Total do Passivo		625 348,72	696 429,87
Total do Património Líquido e Passivo		903 697,05	728 631,22

13 c) Primavera BSS

Centro Oncologia dos Açores Prof Doutor José Conde
Demonstração dos resultados por natureza do ano 2023

Moeda: EUR

Rendimentos e Gastos	Notas	2023	2022
Impostos, contribuições e taxas		0,00	0,00
Vendas		0,00	0,00
Prestações de serviços e concessões		6 004,00	4 745,50
Transferências e subsídios correntes obtidos		1 215 119,36	1 130 781,77
Variação de inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-28 675,69	-25 979,98
Fornecimentos e serviços externos		-404 515,91	-423 936,98
Gastos com pessoal		-671 987,08	-635 734,96
Transferências e subsídios concedidos		-116 833,63	-110 180,00
Prestações sociais		0,00	0,00
Imparidades de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Imparidade de investimentos não depreciables / amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos / reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos		27 209,46	9 680,58
Outros gastos e perdas		-2 416,13	-703,92
Resultados antes de depreciações e resultados financeiros		23 904,38	-51 327,99
Gastos / reversões de depreciação e amortização		-33 782,63	-12 983,15
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Resultado operacional (antes de resultados financeiros)		-9 878,25	-64 311,14
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		-9 878,25	-64 311,14
Imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-9 878,25	-64 311,14

Contabilidade - (c) Primavera BSS

Demonstração de Execução Orçamental (resumo)

Período de Envio da Informação

Ano:2023

Período:014

Data Início:

Data Fim:

Dados Entidade

Entidade:672002027

Plano Contas:SNC-AP

Tipo Lançamento:000

Tipo de Reporte:S3CP

Receita	Previsões		Por Cobrar Per. Anteriores	Receitas		Liquidações Anuladas	Receitas Cobradas Brutas	Reembolsos		Períodos Anteriores	Receitas Cobradas Líquidas		Recebimentos Diferidos	Receitas Por Cobrar Final Período
	Corrigidas	Por Liquidar		Liquidadas	Restituições Emitidas			Restituições Pagos	Período Corrente		Total			
	Corrente	1.066.340,00	331,95	8.432,79	1.061.919,36	4.344,10	1.065.351,36	0,00	0,00	3.432,00	1.061.919,36	1.065.351,36	0,00	656,69
Capital	1.042.519,00	0,49	37.100,00	1.005.418,51	0,00	865.188,51	0,00	0,00	37.100,00	828.088,51	865.188,51	0,00	177.330,00	
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
TOTAL	2.108.859,00	332,44	45.532,79	2.067.337,87	4.344,10	1.930.539,87	0,00	0,00	40.532,00	1.890.007,87	1.930.539,87	0,00	177.986,69	
Receita (cont.)														
Liquidações de Períodos Futuros														
	Ano N+1	Ano N+2	Ano N+3	Ano N+4	Anos Seguintes									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00									
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00									
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00									
TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00									
Despesa														
Despesa	Despesas Por Pagar Per. Anteriores	Dotações Corrigidas	Cálculos	Descativos	Dotações Disponíveis	Compromissos	Obrigações	Despesas Pagas Brutas	Rep. Abatidas Pagamentos Emitidas	Recebidas	Períodos Anteriores	Período Corrente	Total	
	Corrente	37.978,03	1.284.210,00	19.659,60	0,00	132.452,08	1.132.098,32	1.132.098,32	1.110.539,23	0,00	0,00	30.597,66	1.079.941,57	1.110.539,23
Capital	0,00	824.649,00	0,00	0,00	376.847,13	447.801,87	397.472,32	397.112,34	0,00	0,00	0,00	397.112,34	397.112,34	
TOTAL	37.978,03	2.108.859,00	19.659,60	0,00	509.299,21	1.579.900,19	1.529.570,64	1.507.651,57	0,00	0,00	30.597,66	1.477.053,91	1.507.651,57	
Despesa (cont.)														
Despesa (cont.)	Compromissos Transitar	Obrigações Por Pagar	Compromissos Assumidos Períodos Futuros											
			Ano N+1	Ano N+2	Ano N+3	Ano N+4	Anos Seguintes	Ano N+1	Ano N+2	Ano N+3	Ano N+4	Anos Seguintes		
	Corrente	0,00	21.559,09	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	50.329,55	359,98	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
TOTAL	50.329,55	21.919,07	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

Anexo III - Alguns registos de 2023 em imagens

Campanhas





**ABRIL
MÊS
DA LUTA
CONTRA O
CANCRO DA
CABEÇA E
PESCOÇO**

**4º MAIS FREQUENTE ENTRE OS HOMENS
EM PORTUGAL E TEM VINDO A AUMENTAR
NAS MULHERES**

 PELE, LABIOS, CAVIDADE ORAL,
BOLSAZ, LARINGE, CAVIDADE
NASAL, GLÂNDULAS SALIVARES
E TROUÇA SÃO AS PRINCIPAIS
VIAJES TUMORAIS EM CABEÇA
E PESCOÇO

NÚMEROS

- 600 NOVAS CASAS DE 2023
- ATÉ 100 CASAS DE 2000 INDIVÍDUOS POR ANO EM PORTUGAL
- A DETECÇÃO PRECOCE E O TRATAMENTO ANCIAL AUMENTAM EM 50% A
SUSCETIBILIDADE TUMORAIS

FACTORES DE RISCO

 OS TUMORES ESTÃO ASSOCIADOS AO TABACO, BEBIDAS ALCOÓLICAS, NA
MOCIDA ORAL, EXCESSO DE EXPOSIÇÃO SOLAR E INFECÇÃO POR VÍRUS DO
HERPES. MANTENDO O CITO

A COMBINAÇÃO DO FUMO COM O ALCOOL AUMENTA EM 100 O AUMENTO DE
DE CANCRO DA CABEÇA E PESCOÇO

SINTOMAS

 NÓDULO
NO PESCOÇO

BOCÃO ENTUPIDO
INTERFERÊNCIA NA
DEGLUTIÇÃO
GLÂNDULA INFLAMADA, GLÂNDULA
E/OU MANCHA VERMELHA
NO BOCAL NA CAVIDADE ORAL

DIFFICULDADE EM ENGOLIR
DOE NA GARGANTA
BOCÃO PERSISTENTE

CONSUETE O SEU MÉDICO DE FAMILIAR A DETECÇÃO SINTOMAS POR MAIS
DE 3 SEMANAS

TRATAMENTO

OS TRATAMENTOS INCLUEM A CIRURGIA, RADIOTERAPIA E QUIMIOTERAPIA, MAS
DEPENDENDO DO ESTÁGIO DA DOENÇA.

PREVENÇÃO

- NÃO FUMAR
- VACINAÇÃO CONTRA HPV
- DIETA RICA EM FRUTAS E VERDEDES
- EXATOS MÉDICOS DO PESCOÇO COMO O ALCOOL, TABACO E EXPOSIÇÃO SOLAR

 GRUPO MULTIDISCIPLINAR DE
PREVENÇÃO DE CABEÇA E PESCOÇO
grupomultidisciplinar@ncc.azores.pt

 GOVERNO
DOS AÇORES



USE ♥ CONHEÇA ♥

Vamos usar o poder do
conhecimento para combater a
maior causa de morte no mundo:
as doenças cardiovasculares.

 DIA
MUNDIAL
DO CORAÇÃO
29 DE SET

#UseHeart | #WorkHeartDay
WORLDHEARTDAY.ORG

EM PARCERIA COM

 parceiros
Instituto Lúcio
SERVIER



 CENTRO DE ONCOLOGIA DOS AÇORES
PROF. DOUTOR JOSÉ GONDE



27 de julho de 2023
DIA MUNDIAL
DO CANCRO DA CABEÇA E PESCOÇO

DIGA SIM À VIDA!

**OUTUBRO
ROSA**

Na prevenção
e no diagnóstico
do cancro da mama.

 LIGA PORTUGUESA
CONTRA O CANCRO

 VENCER
A VENCER



**11
maio**

**Dia Europeu
DO
MELANOMA**



 CENTRO DE ONCOLOGIA DOS AÇORES
PROF. DOUTOR JOSÉ GONDE



**Dia
Mundial
do Cancro
do Pulmão**

1 DE AGOSTO
Diga SIM à vida!

 CENTRO DE ONCOLOGIA DOS AÇORES
PROF. DOUTOR JOSÉ GONDE

 LIGA PORTUGUESA
CONTRA O CANCRO



**Novembro
Azul**

PREVENÇÃO DO
CANCRO
DA PRÓSTATA
CUIDE DE SI.

DEPOIS DOS 45 ANOS, CONSULTE O SEU MÉDICO.
O DIAGNÓSTICO PRECOCE SALVA VIDAS.

JUNTO DE A ESTE MOVIMENTO EM:
LIGA CONTRA CANCRO.PT/NOVEMBROAZUL

Comunicação social

[illegible]

DIA 04, NO CENTRO CULTURAL

Debate sobre o presente e o futuro da oncologia

A conferência "Oncologia: Presente e Futuro" tem lugar no dia 04 de fevereiro, a partir das 09h00, no Centro Cultural e de Congressos de Angra do Heroísmo.

A iniciativa é promovida pelo Centro de Oncologia dos Açores na data em que se assinala o Dia Mundial de Luta Contra o Cancro.

Desde a Estratégia Nacional de Luta contra o Câncer, que vai ser apresentada por José Dinis, Diretor do Programa Nacional para as Doenças Oncológicas, ao Plano Regional de Saúde, passando pelo papel da Inteligência Artificial na previsão do câncer, vários especialistas vão tomar da palavra para enquadrar o combate que se faz hoje a esta doença e procurar encontrar caminhos para o futuro, sem esquecer o papel do doente, a quem também será dada voz.

Segundo o Globocan, que apresenta estatísticas globais sobre o câncer, em 2020 foram contabilizados mais de 19 milhões de novos casos de câncer em todo o mundo e quase 10 milhões de pessoas morreram devido à doença. **di**

02 GRANDE ENTREVISTA



A taxa de incidência e o número de mortes por câncer tem aumentado. João Macedo, presidente do Centro de Oncologia dos Açores, afirma que as previsões não são

“Número de óbitos por cancro tem vindo a aumentar”

[illegible]

'EXCELSIOR' PERDIDA Y OPORTUNIDAD Conferencia internacional de los Países de Centro y del Caribe, donde se debatieron los problemas de la región. Al final de la reunión, el presidente de la OEA, Joaquín Alzamora, declaró que la región latinoamericana se enfrenta a una crisis de confianza y a una crisis de liderazgo. Al respecto, el presidente de la OEA, Joaquín Alzamora, declaró que la región latinoamericana se enfrenta a una crisis de confianza y a una crisis de liderazgo.

Isso não se prevêvia da doença endêmica para o primeiro ano? Espera-se uma taxa leve de incidência?

Paula: Muitas razões que questiono, inicialmente, o diagnóstico que mostra um aumento progressivo da incidência de dengue, o que já se tem verificado nos últimos anos, na região e a nível nacional e internacional. As propriedades restantes apontam para



Eventos



Centro de Oncologia dos Açores
24 de fevereiro de 2023

No passado dia 4 de fevereiro celebrámos o Dia Mundial da Luta contra o Cancro, promovendo um debate fundamental sobre o presente e o futuro da oncologia, numa iniciativa que contou com um alargado leque de especialistas e de valiosíssimos testemunhos.

A conferência realizada permitiu, segundo o Dr. João Macedo, Presidente do Centro de Oncologia dos Açores, "juntar decisores, unidades de saúde, profissionais de saúde de diversos quadrantes, representantes da indústria, de do... Ver mais



"A conferência realizada permitiu uma partilha entre os diversos níveis de cuidados. Juntou decisores, unidades de saúde, profissionais de saúde de diversos quadrantes, com participação de representantes da indústria, dos doentes e da sociedade civil"

Dr. João Macedo
Presidente do Centro de Oncologia dos Açores



Redes sociais

